

Instala-se Hoje, em Viena, o III Congresso Sindical Mundial

FAVORÁVEL A RELAÇÕES COM A URSS O MINISTRO OSVALDO ARANHA



O sr. OSVALDO ARANHA, quando falava, ontem, à imprensa

POR OCASIÃO da entrevista que o sr. Osvaldo Aranha concedeu, ontem, à imprensa nacional e estrangeira, o repórter deste jornal indagou do Ministro da Fazenda como encarava o problema do restabelecimento de relações entre o Brasil e a União Soviética.

O titular da Pasta das finanças disse ser favorável a esse restabelecimento, assinalando a seguir:

— Todas as restrições ao nos-

so comércio, quer interna, como externamente, são erradas. Devemos negociar entre todos nós e com todos os povos, sem qualquer distinção. E sabemos, na verdade, comerciando indiretamente com a Rússia, sabido como é que muitos de nossos produtos lhe são revendidos, como a outras nações. Se assim é, cabe-nos assumir a responsabilidade de fazer esse comércio diretamente. Devemos negociar seja com quem for.

Apoia o Deputado Antunes de Oliveira a Convenção pela Emancipação Nacional

Falando, ontem, à nossa reportagem, o deputado federal Antunes de Oliveira, do PTB do Amazonas, expressou seu apoio à próxima Convenção Pela Emancipação Nacional, acrescentando:

— Sou favorável ao estudo e ao amplo debate público sobre os problemas nacionais, como sejam o des-

arrelamento econômico, a da energia elétrica e o do petróleo, desde que esse

estudo e esse debate tenham o objetivo de esclarecer o país e levá-lo politicamente à emancipação de suas imensas fontes de riquezas naturais.

O Congresso vem analisando essas questões e analisando meios para que sejam resolvidas. E creio que o Parlamento, como expressão máxima da vontade popular, continuará a agir em defesa dos altos interesses nacionais, pela sua maioria, e apelo de todo brasileiro verdadeiramente amante da democracia.

Relações Estados Unidos-Brasil

TRATAMENTO DE METRÓPOLE PARA COM SIMPLES COLÔNIA

★ O pelégo do Departamento de Estado, John Lewis, declara: «Os EE.UU. devem obrigar o Brasil a gastar no mercado norte-americano.»

★ O funcionário de Getúlio em Nova York responde humilde: «O Brasil compra mais do que vende no mercado dos EE. UU.»

NOVA YORK, 9 (AEP) — Há dias o sr. John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, declarava diante de homens de negócios que os Estados Unidos, comprando 70 milhões de dólares anualmente de café no Brasil, deveriam obrigar este país a dispendir a totalidade dessa soma no mercado americano.

Em carta que acaba de enviar ao sr. Lewis, o sr. Licurgo Costa, chefe do Escritório Comercial do Governo Brasileiro, em Nova York, deu o seguinte esclarecimento:

1) No decorrer dos últimos cinco anos, as vendas brasileiras de café nos Estados Unidos atingiram a média anual de 558 milhões de dólares e não de 70 milhões.

2) As compras brasileiras nos Estados Unidos atingiram em média, anualmente, durante o mesmo período, 760 milhões de dólares.

3) A essa soma de 760 milhões, convém acrescentar várias outras centenas de milhões de dólares que o Brasil pagou aos Estados Unidos, a título de lucros, pagamento de seguros, despesas de transporte, etc.

«Se o Brasil — conclui o sr. Licurgo Costa — tivesse gasto nos Estados Unidos apenas o montante do produto de suas vendas, as vendas americanas ao Brasil não teriam atingido, no decorrer dos cinco últimos anos, o total de 2,5 bilhões de dólares, contra 3,5 bilhões de fatos.»

PROTESTO CONTRA FRANCO

LA PAZ, 9 (A.L.) — A Federação Universitária desta cidade distribuiu uma comunicação à imprensa, censurando a iniciativa do chanceler Walter Cuervo Arce «que está negociando um acordo cultural com o governo do ditador Francisco Franco». Depois de referir-se à prisão de operários e estudantes na Espanha, a Federação declara que «Franco é o maior inimigo da cultura».

OFENSA À CONSTITUIÇÃO A ILEGALIDADE DO P.C.B.

Favoráveis ao livre funcionamento do Partido de Prestes o senador Alberto Pasqualini e o líder udenista na Assembleia de São Paulo

EM palestra que manteve-se, na tarde de ontem, com o senador Alberto Pasqualini, ouvimos do líder

trabalhista do Rio Grande do Sul a reatização de seu ponto-de-vista pelo retorno (CONCLUI NA 5ª PAG.)

REUNE-SE HOJE EM VIENA O III CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL

DELEGADOS DE TODOS OS PAÍSES E REPRESENTANTES DE SINDICATOS DE DIFERENTES FILIAÇÕES E TENDÊNCIAS UM PASSO CONSIDERÁVEL PARA O REFORÇAMENTO DA UNIDADE DE AÇÃO DOS TRABALHADORES — SAUDAÇÕES DA C.T.B.

Instala-se hoje, na Grande Sala de Concertos, em Viena, o III Congresso Sindical Mundial. Delegados dos trabalhadores de todos os países, representando sindicatos de diversas filiações e de diversas tendências, se reúnem sob o signo da unidade para discutir os problemas fundamentais da classe operária e acertar as medidas para um plano de ação comum.

O Congresso que hoje se abre é único, pelo seu caráter, na história do movimento operário mundial. Convocado pela F.S.M. sob cuja bandeira já lutam mais de 80 milhões de trabalhadores de todos os países, conta também com a participação de

representantes de sindicatos e associações que não se encontram dentro da poderosa central sindical mundial. Isto permite a discussão ainda mais ampla dos problemas relacionados com a unidade de ação dos sindicatos e dos trabalhadores para a defesa, em comum, de suas reivindicações comuns.

SAUDAÇÃO DA C.T.B.

A C.T.B. dirigiu a seguinte saudação, na oportunidade da abertura dos trabalhos do Congresso:

«Instala-se no dia 10 do corrente, em Viena, Austria, o III Congresso Sindical (CONCLUI NA 5ª PAG.)»

Resultado da Quarta Apuração

Na apuração realizada, ontem, na sede da Campanha dos 15 milhões, ficou sendo a seguinte a classificação das candidatas ao título de Rainha da IMPRENSA POPULAR

Lugar	Votos
1.ª — Léa da Cunha Quaresma	3.997
2.ª — Maria Lúcia Nunes	3.309
3.ª — Terezinha	6.173
4.ª — Ulara Santos	4.540
5.ª — Ernestina Cerqueira Campos	4.130
6.ª — Maria Vilany	3.721
7.ª — Irene dos Anjos	2.238
8.ª — Alacero Gomes da Silva	2.102
9.ª — Jandira Vieira da Silva	2.041
10.ª — Ivanilda Calabre	1.748
11.ª — Dery Ramado de Souza	1.400
12.ª — Léa Távora de Oliveira	1.370
13.ª — Altamira Cerqueira Seipel	1.105
14.ª — Palmira	1.013
15.ª — Leda Santana Steves	925

Leia outras notícias da Campanha dos 15 milhões na seção da 8.ª página.

Transportes da Divisão o Aeroterrestre, empenhados em perigosos exercícios de preparação guerreira, sobre zona intensamente habitada, lançam petrechos de artilharia num conjunto de paraquedas que não abriu totalmente, projetando-se ao solo, nas proximidades do centro residencial do IAPC, em Padre Miguel

IMPRENSA POPULAR

ANO VI - Rio, Sábado, 10 de Outubro de 1953 - N.º 1.625

Terrível acidente verificou-se ontem pela manhã em Padre Miguel, localidade próxima a Bangu. Um fardo de artilharia, jogado de avião sobre o campo de Gerico, como o conjunto de paraquedas não abrisse totalmente, atingiu crianças que brincavam de roda nas proximidades do conjunto residencial do IAPC ali localizado, próximo à Estrada do Encantamento.

Uma criança foi completamente esmagada pelo fardo que, desagregando-se, expeliu destroços do petrecho pelas proximidades. Alguns desses destroços atingiram um grupo de crianças que brincavam de roda. Três crianças foram feridas e ontem à noite o

estado de uma delas era desesperador, segundo opinião de médicos.

PSICOSE DE GUERRA
O governo Vargas, responsável principal por esse (CONCLUI NA 5ª PAG.)



O menor Fernando atingido pelos destroços do fardo de material bélico, encontra-se em estado desesperador, no Hospital Carlos Chagas. Ele aparece no colchão, sentado na cama, ainda agitado, pela bárbara ocorrência.



O pai do menor trágicamente morto, aparece no colchão, cercado dos filhos, falando à reportagem. Profundamente traumatizado pela ocorrência, mal conseguiu as lágrimas ao ser interpelado.

Possibilidades de Incremento Na Campanha por Negociações

Muito contribuiu para os êxitos alcançados o trabalho nas organizações operárias, estudantis e esportivas, no Rio e no interior — Relatório da reunião da diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz

COM a participação de representantes de organizações estaduais de paz,

encerrou-se ontem, a reunião da diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. Após os relatórios apresentados, pelo escritor Jorge Amado sobre a reunião de Bureau do Conselho Mundial de Paz, do sr. Pita Pinheiro sobre a necessidade de intensificar as relações entre o MBPP e as organizações estaduais e do médico Valério Konder, secretário geral do MBPP, sobre o

desenvolvimento da campanha por negociações pacíficas, ressaltando as grandes possibilidades que existem para o incremento dessa campanha, prosseguiu a reunião com o constando das intervenções dos representantes estudantis a respeito do desentendimento do Plebiscito nos respectivos Estados, a luz dos relatórios apresentados anteriormente.

FALAM OS DELEGADOS

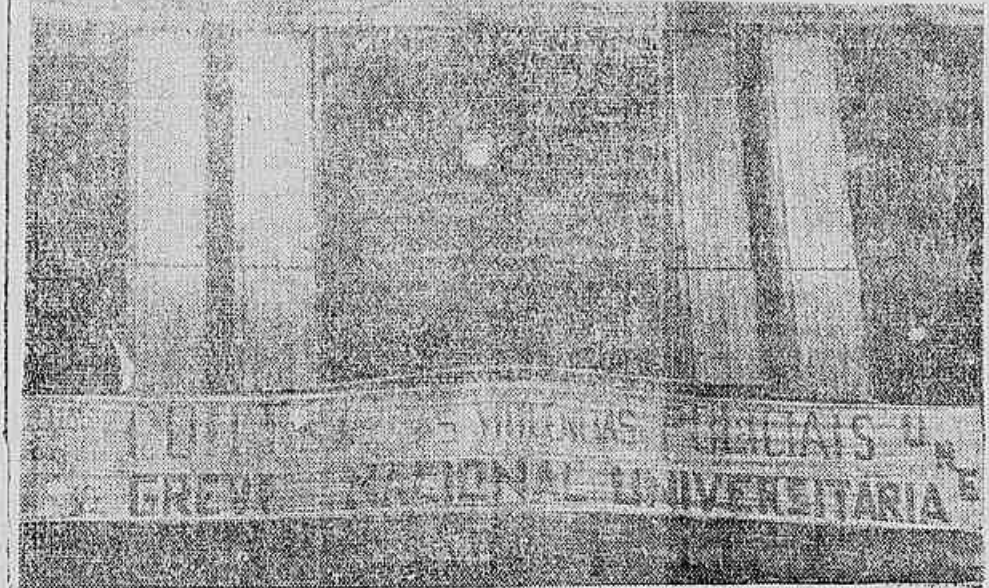
Falou inicialmente, o delegado do Pará, que frisou as grandes possibilidades que há para se intensificar a campanha. Citou e repercutiu que teve o documento firmado por 197 deputados por (CONCLUI NA 5ª PAG.)

PROVADA A ILEGALIDADE DO AUMENTO DOS BONDES (LEIA NA 3ª PAG.)

LEIA NA 5ª PAG.

REAFIRMAM OS MARINHEIROS A DECISÃO DE GREVE NO DIA 16

★ DE QUASE DOIS BILHÕES DE DÓLARES A DÍVIDA COMERCIAL DO BRASIL



«Em defesa das liberdades» — Greve Nacional dos Universitários — foi a faixa afixada ao fachada do prédio da Un do Nacional dos Estudantes

PROSSEGUE EM TODO O PAÍS A GREVE UNIVERSITÁRIA

«DEFENDER AS LIBERDADES A TODO CUSTO»

ESSA A DISPOSIÇÃO DOS ESTUDANTES, DECLARA O PRESIDENTE DA U.E.E. DE SÃO PAULO — EM DIVERSOS ESTADOS, TAMBÉM OS SECUNDARISTAS ESTÃO EM GREVE — MESA-REDONDA NA UNE (Leia na 5.ª página)

FORTALECE-SE EM VIENA A UNIDADE DOS TRABALHADORES

ROBERTO MORENA

Indagam-se, hoje, em Viena, as sessões do 3.º Congresso Sindical Mundial. Convocado pela Federação Sindical Mundial, a grande assembleia geral do proletariado internacional, despois ampla e profunda atenção de todos os trabalhadores. Não houve barreiras geográficas nem ideológicas, que impedissem que centenas de delegados, representantes dos interesses e aspirações de milhões de operários e operárias, eleitos ou designados, por seus sindicatos ou pelas fábricas, se reunissem, hoje, sob a inspiração do programa de luta e de unidade de ação, sustentado pela Federação Sindical Mundial.

O 3.º Congresso Sindical Mundial, pode, com as vitórias alcançadas, com o extraordinário acerto de experiências obtidas no decorrer dos anos transcorridos desde o 2.º Congresso Sindical Mundial, realizado no ano de 1949, em Milão dar um novo e mais vigoroso impulso às lutas reivindicatórias do proletariado mundial e uma maior e mais profunda contribuição à causa da manutenção da paz e das lutas em prol da independência econômica e política dos povos submetidos e explorados pelos países imperialistas.

Constitui, sem dúvida alguma, uma grande vitória da consciência de classe do proletariado do Brasil a presença de uma delegação de cerca de 50 trabalhadores, no 3.º Congresso Sindical Mundial.

A preparação da delegação nos demonstrou o desejo das massas trabalhadoras do nosso país em estreitar os laços de fraternidade e solidariedade com seus irmãos de trabalho de todo o mundo, para estudar e aprender as lições, e experiências das lutas sindicais em outros países. A nossa delegação não foi organizada nos confins da secretária

tos e excessos, das razzias nas do imposto sindical.

A Comissão Nacional Pró-Delegação Brasileira ao 3.º Congresso Sindical Mundial, com o concurso de Comissões similares nos Estados, com a participação de sindicatos e federações, divulgou a ordem do dia, a convocação da F.S.M., conclamando a que os trabalhadores e os seus organismos sindicais, discutassem, debatêssem, empia e profundamente o que se iria tratar no Congresso Operário Internacional que se manifesta hoje em Viena.

Por que essa nossa preocupação? Por que nos empinhamos em esclarecer, promover debates sobre a ordem do dia? É porque, os problemas que constituem a ordem do dia do 3.º Congresso Sindical Mundial são próprios de cada trabalhador e

sobre eles devem opinar e dar sugestões.

A constituição da delegação operária brasileira ao Brasil em Viena, foi efetuada em assembleia e reuniões sindicais, sendo que em muitas delas as discussões, e eleição dos delegados foram movimentadíssimas, demonstrando o grande interesse que criou o certame operário de Viena.

Temos profunda convicção que as resoluções, recomendações e medidas que dele vão emanar, irão constituir um precioso material de estudo, debate e exame, pelos trabalhadores e por suas organizações sindicais, instrumento eficaz para a conquista de novas e inalienáveis reivindicações, de direitos da classe operária bem como para o reforçamento dos sindicatos e dos laços de fraternidade do proletariado internacional.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, que desde os primeiros instantes da fundação da F.S.M., se manteve fiel a seus princípios e a seus métodos de luta, saiu grandemente reforçada pelos resultados do 3.º Congresso Sindical Mundial, pois, as lutas que se travam e se multiplicam no Brasil, se inspiram e desenvolvem sob o signo da unidade de ação. Unidade esta que irá ter uma confirmação no 3.º Congresso Sindical Mundial, unidade de ação que está conduzindo à unidade orgânica do proletariado, pela qual a C.T.B. tanto se tem batido, dando, como resultado, vitórias aos trabalhadores brasileiros.

PELOS JORNAIS

A VACA BRAVA QUE MAMAR
«O Popular» (Velasco-Mangabeira, Vaca Brava e Cia.) transformou em campanha a defesa do Governo de Vargas. Assim é que, todos os dias dedica um editorial ou um artigo laudatório ao sr. João Goulart, a pretexto de defendê-lo das críticas dos revolucionários.

És uma amostra do artigo de ontem do sr. F. Mangabeira: «Demitido o Ministro do Trabalho, perseguidos os trabalhadores, assassinado o Presidente da República, seria o ultimatum: a este. Entregar as nossas riquezas nas tristes mãos estrangeiras, tolher quaisquer manifestações populares... ou um golpe que nos reduza ao estado atual da Venezuela ou do Peru».

Quer ser sabidinho o sacristão Mangabeira, pensando que ainda haja neste país quem julgue Vargas e Jango diferentes dos outros facciosos dos tristes que se refere ao servilismo nos próprios tristes. Quando, onde e como tomaram eles posição contra as ordens de Wall Street? A «vaca-brava» quer mamar nas tetas do Banco do Brasil, se já não estiver mamando.

CÓDIGO QUE NUNCA USOU

Escreveu ontem o «Correio da Manhã»: «Para falar ao povo, a linguagem do jornalista deve ser sempre a da realidade e a da sinceridade, a da verdade e a da justiça, visando, de qualquer sorte, ao bem-estar coletivo. E como ele exerce a magistratura da imprensa, apoiado na opinião pública».

É claro que esta receita nunca foi aplicada no próprio «Correio».

A GUARDA PRETORIANA

Informa o «Diário da Noite» que, respondendo a um requerimento do sr. Alomar Balcão, o Ministro Osvaldo Aranha confessou que as despesas com a guarda pessoal do Presidente da República passaram de 335 milhões de cruzeiros em 1949 a 380 milhões em 1952. Acrescenta o jornal: «Informa ainda o Ministério da Fazenda que a guarda pessoal do sr. Presidente da República é formada, na sua totalidade, por elementos do DENS e das Polícias dos Estados, por onde percebem seus vencimentos. Não consta da informação, mas é voz corrente, que a guarda pessoal do Presidente ainda é subsidiada pela verba secreta da Polícia, que monta a alguns milhões de cruzeiros anualmente».

GUERRA AS CRIANÇAS

A manchete de ontem de «A Notícia» traz o título: «Pior que a guerra». Pior que a guerra, segundo a «A Notícia», é a miséria em que se encontra o nosso povo, em consequência da qual o Brasil perde, anualmente, perto de 370 mil crianças, que não chegam a atingir o primeiro ano de idade. Em cada período de dez anos, portanto, que é o período intermediário entre dois censos, o país sofre um desfalece de três milhões e setecentas mil crianças. Mas estas são apenas as que morrem de miséria antes do primeiro ano de idade. E as que morrem depois? Na verdade, o governo de latifundiários e locais do imperialismo lançou uma guerra permanente contra as crianças e o povo do Brasil.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo das bocas mais desanimadoras. Pontas móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arrancam seus dentes para chapas sem primeiro poder o orçamento para o Roche, executado em 3 visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinaria e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 1 a 2 dias apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. N. ISIDORO

Rua Elpidio dos Santos, 265 — 1.º (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

Sede: — RUA MAIA LACERDA, N. 170

Editais de Convocação

De ordem do senhor presidente, convoco todos associados quites deste Sindicato a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 15 do mês corrente, em 1.º e 2.º convocação às 17 e 18 horas, respectivamente, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- 2) Prossuimento da discussão iniciada na Assembleia do dia 5 p.p., sobre o Decreto N. 32.700 «A», de 1.º de maio do corrente ano;
- 3) Dar conhecimento à classe e discutir as demarcações havidas entre a diretoria deste Sindicato e a direção da Empresa sobre a questão da falta de trêcos;
- 4) Leitura, discussão e votação de uma tabela de reivindicações apresentada pela diretoria.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1953

JOSE LOPES VERAS — Secretário Geral

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

10-10-53

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

Protesta nas Ruas Contra o Racionamento A População de Rio Bonito

PASSEATA DE POPULARES, CONDUZIN DO VELAS E ARCHOTES — QUEBRADAS VÁRIAS LÂMPADAS DA EMPRESA FLUMINENSE — VAIADO UM VEREADOR QUE PROCUROU DE FENDER A COMPANHIA

RIO BONITO, 9 (Do Correspondente) — Indignados com os constantes abusos da Empresa Fluminense de Eletricidade e com o recente corte de energia, sem prévio aviso, dos bairros Boqueirão, Vila Cruzeiro e Cidade Nova, a população de Rio Bonito realizou no dia 8 do corrente, grandes demonstrações contra a insolente empresa, culminando com a depredação

de várias instalações da Empresa Fluminense. **DESMASCARADO UM SABUJO** Nas primeiras horas da noite grande multidão se concentrou em frente ao Bar Monte

Castelo, protestando contra os abusos da companhia e exigindo providências das autoridades, estabelecendo-se vivos debates entre os populares.

O vereador Antenor de Almeida, apadrinhado da empre-

sa e conhecido defensor das trapalhas que a mesma realiza contra o povo, inicia um comício defendendo a ladra e dizendo ser difícil sua situação financeira. Revoltados com a atitude do vereador, os populares vairam-no estrepitosamente, forçando-o a deixar apressadamente o local.

Em seguida munuiu-se a população de velas, tochas etc, e iniciou pelas ruas da cidade uma passeata de protesto contra a empresa, exigindo imediatas providências das autoridades.

Várias lâmpadas foram quebradas pelo povo nessa ocasião, persistindo a mais viva revolta entre a população de Rio Bonito contra a ação nefanda da Empresa Fluminense de Eletricidade.

JOGATINA EM NITERÓI

Em virtude das irregularidades existentes na Loteria do Estado do Rio, o deputado Felipe da Rocha reserou a Mesa da Assembleia Legislativa que seja constituída uma comissão parlamentar para apurar as negociações havidas. Como se sabe, há pouco tempo a própria direção da Loteria confessou que subvencionava o jornal de propriedade do Secretário de Segurança do Estado, sr. Barcos Feio, com a importância mensal de 50 mil cruzeiros.

LEITE COM AGUA EM CAXIAS

DUQUE DE CAXIAS, 9 (Do correspondente) — O leite que está sendo distribuído nessa cidade, constitui sério perigo para a população. É francamente agudo de péssima qualidade. Os recepcionistas onde esse leite não é armazenado em menor higiene, temem-se que possam surgir doenças sérias na população, notadamente nas crianças que mais consomem o referido leite. Continuada, sem a menor sombra de dúvida.

SUSPENSÃO DOS DESCONTOS DE EMPRÉSTIMOS

CAMPOS, 9 (Do Correspondente) — A fim de que possa melhor aproveitar os benefícios da Lei de 1950, os funcionários da Caixa de Previdência Social, solicitando suspensão dos descontos de empréstimos feitos na Caixa de Previdência Social e Jovens e Adultos nos meses de novembro e dezembro.

RACIONAMENTO EM TERESOPOLIS

TERESOPOLIS, 9 (Do correspondente) — O racionamento de luz caminha a passos largos. Mais um corte foi necessário agora: o das 6 às 7 da manhã, que veio atingir a cidade o comércio (padarias, letterias, botecos). Inevitavelmente, pelo que nos dá a observar, a eletricidade desaparecerá da cidade. Já não temos energia das 9 às 10 nem das 17 às 19 horas. O comércio está sendo obrigado a fechar suas portas às 17 horas. Enquanto isso, os vereadores debatem suas questões pessoais na Câmara, deixando-se mutuamente de posuírem amantes, de rubar, etc, sem pensar nos problemas do povo.

Solidária Com a Greve em Defesa Das Liberdades Democráticas

Manifesto dirigido aos estudantes pela Aliança Universitária Fluminense

NITERÓI (Da Sueresal) — Foi lançada nesta cidade a seguinte proclamação: **ADOS ESTUDANTES E AO POVO!**

Considerando que os universitários brasileiros se unem e lutam em proveito do dia 5 de corrente;

Considerando que o movimento estudantil foi declarado pela União Nacional dos Estudantes, em nome do protesto contra os atos que se vêm praticando contra as Liberdades Democráticas;

Considerando que a defesa da Democracia se encontra comprometida na vigília da sociedade e nas atitudes viris da juventude estudantil;

Considerando, finalmente,

que a atual Diretoria da União Fluminense dos Estudantes vem se mantendo alheia a um dos mais pungentes movimentos de protestos já realizados no Brasil, não tendo, até o presente, tomado uma atitude mais convincente no sentido de esclarecer os estudantes fluminenses sobre o verdadeiro sentido da greve;

A ALIANÇA UNIVERSITÁRIA FLUMINENSE, órgão político-acadêmico, que se encontra em posição constitutiva àquela mesma Diretoria, vem a público solidarizar-se com a UNE e esclarecer o seguinte:

1. — A greve teve sua principal origem nas violências perpetradas contra estudantes, ora em Goiânia, quando os esbirros e policiais do governo ameaçaram e trucidaram barbaramente os jovens acadêmicos Haroldo Gurgel e Antônio Barbosa; ora em Sergipe, quando a polícia dissolvia violentamente o II Congresso Estadual de Estudantes, ou ainda em Pernambuco, quando estudantes foram presos, entre eles o colega Hélio Ramos, Vice-Presidente da UNE.

2. — A greve tem ainda o objetivo de manifestar a repulsa da classe acadêmica brasileira aos últimos atos do Governo da República, que num gesto arbitrário pretendia pôr em execução decretos já revogados pela Constituição, a fim de amedrontar a livre manifestação do pensamento; ou ainda forçar uma lei de fidelidade ao regime, para fazer calar todas as vozes patrióticas que tentam erigir-se na defesa da Liberdade.

Por tudo isso, a ALIANÇA UNIVERSITÁRIA FLUMINENSE conclama os estudantes do Estado do Rio, para que, convergendo em torno da União Nacional dos Estudantes, se mantenham vigilantes face às manobras polípticas de um Governo falido e se eleve, quando a polícia dissolver violentamente o II Congresso Estadual de Estudantes, a DIRETORIA.

3. — A greve teve sua principal origem nas violências perpetradas contra estudantes, ora em Goiânia, quando os esbirros e policiais do governo ameaçaram e trucidaram barbaramente os jovens acadêmicos Haroldo Gurgel e Antônio Barbosa; ora em Sergipe, quando a polícia dissolvia violentamente o II Congresso Estadual de Estudantes, ou ainda em Pernambuco, quando estudantes foram presos, entre eles o colega Hélio Ramos, Vice-Presidente da UNE.

CULPA DA LIGHT

Antes do racionamento de energia, a produção dos operários da MAMIF era em média de 7 vergalhões por dia. Atualmente, com os constantes desligamentos de circuito e o fornecimento de energia de baixa voltagem, a produção naturalmente caiu. Mas os indivíduos Paulo Lino, proprietários da empresa, não querem saber de enfrentar a Light e resolveram tirar a força obrigando os operários a trabalhar além do limite de suas forças. Contrataram uma guarnição da Rádio-Patrulha, chefiada pelo tira da nome Angelo para vigiar os operários durante o trabalho. De revólver a mostra os bealeguins vivem rosnando ameaças aos operários. Nada disso, porém, adianta pois é humanamen-

te impossível aos operários com a péssima energia que a Light fornece, produzirem mais de 4 vergalhões, havendo dias até em que apenas uma peça é produzida.

ACHACAM TAMBEM

Como bons policiais, os tiras que os patrões da MAMIF contrataram são achacadores também. O chefe da malta, o tal Angelo, dias atrás prendeu um operário que se havia desentendido com um seu companheiro. Levou-o até uma esquina próxima e a tomou-lhe os 516 cruzeiros que tinha no bolso, sob pena de levá-lo ao Distrito Policial.

Estes fatos nos foram relatados por uma comissão de operários da MAMIF que esteve em nossa redação protestando contra a presença dos bealeguins na empresa. Acrescentam ainda os operários que a MAMIF até hoje está se recusando a pagar o aumento de 36 por cento ditado pela Justiça do Trabalho. Finalmente, apelaram a todos seus companheiros para que ingressem no Sindicato dos Comerciantes, no qual estão enquadrados sindicalmente, para ali debater seus problemas e acabar de uma vez por todas com o regime de terror na empresa.

Tribuna do Barnabé — Tribuna do Barnabé — Tribuna do Barnabé

VITORIOSO O PESSOAL DE FARDA DO D. C. T.

Com o recebimento de uniforme completo, fornecido pelo Departamento de Correios e Telegrafos, o pessoal de farda daquele departamento viu vitoriosa a sua luta que durou quase dois anos contra o diretor regional. No início da campanha, o diretor dizia que a repartição não ti-

nha obrigação de dar a tais servidores uma vitória. Com essa vitória fica mais uma vez provado que o funcionalismo cioso e vigilante levará a sucesso todas as suas lutas em prol de reivindicações.

Durante a luta, destacou-se a comissão de jovens mensageiros, que lutaram ferozmente, pressionando o diretor Xavier Müller, diretor regional.

ASSEMBLÉIA NA MALÁRIA

Articularam os funcionários do Serviço Nacional de Malaria em Tarica para realizar em Nova Iguaçu uma assembleia dos barnabés de todo o Município no fim de que seja estudada a possibilidade de ser fundada a seção municipal da União Nacional dos Servidores Públicos em Nova Iguaçu. Para esse ato estão sendo convidadas todas as organizações de funcionários do Departamento de Correios e Telegrafos, da Febre Amarela, da Estrada de Ferro Central do Brasil e demais servidores. A assembleia será realizada no próximo dia 17, às 14 horas, em local a ser fixado.

REUNIÃO DE DELEGADOS

A União Nacional dos Servidores Públicos está convocando uma reunião de delegados eleitos na Convenção Metropolitana dos Servidores Públicos para uma reunião na sede da União dos Operários Municipais, na próxima segunda-feira, às 18.30 horas. Durante a reunião importantes assuntos serão tratados, relacionados com a próxima Convenção do Paraná a ser realizada no dia 22 a 28 do corrente.

Emenda de Autoria dos Barnabés ao Projeto de Estabilidade

CALOROSO APOIO NOS ESTADOS — REUNIÕES

A iniciativa da Comissão Central Pró-Estabilidade no sentido de fazer entrega à Câmara dos Deputados de um memorial e uma emenda aos projetos n.º 2.080/52 e 1.712/52 vem recebendo caloroso apoio. Para o memorial e para essa emenda já foram recolhidos no Distrito Federal 2.671 firmas, no Ceará 424, em Santa Catarina, 107, em Minas Gerais, 128, na Bahia, 39 e no Rio Grande do Sul, 38. Constatamos, pois, do documento nada menos de 3.365 assinaturas.

Essas as seguintes emendas propostas pelos «barnabés», para as quais estão solicitando o apoio de vários deputados:

«Os abaixo assinados, soubeitamos a V. Excela., o seguinte artigo emenda aos projetos n.º 2.080/52 e 1.712/52:

«Substitua-se os arts. 1.º e 2.º, por: — Os atuais ser-

vidores da União, das autarquias, dos órgãos para-estatais e das empresas incorporadas ou encampadas, que estejam servindo na qualidade de funcionários internos ou nos diversos cargos de extramuros, desde que tenham o tempo de cinco anos de serviço público, ininterruptos ou

não, serão equiparados aos funcionários públicos estabelecidos para todos os efeitos. Parágrafo único: — O disposto no presente artigo aplica-se também a todos os servidores amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, bem como aqueles que, já tendo assegurada sua estabilidade em cargo público de provimento efetivo, posteriormente passaram a exercer funções de extramuros».

Art. 2.º — Os benefícios desta lei são extensivos aos servidores admitidos o título de «passado de obras», ou sob o regime de «ordens», «economias administrativas», «cursos de reembolso», e outros «fundos especiais», bem como a todos aqueles que perceberem dos cofres públicos, qualquer que seja a modalidade do respectivo pagamento».

APELO

A Comissão Central Pró-Estabilidade está convocando seus membros e demais servidores interessados na aprovação da emenda acima, para uma reunião que fará realizar quarta-feira próxima, às 18 horas, a Rua São João, 43, 1.º andar, a fim de tratar da convocação de uma assembleia geral que fixará a

ELABORAÇÃO DAS TESES

Para nos publicarmos: A UNSP convocou uma reunião de todos os delegados do Congresso dos Servidores Públicos, a realizar-se no Paraná, para elaboração das teses que serão apresentadas pela delegação metropolitana. A reunião efetuar-se-á na sede da União dos Operários Municipais, segunda-feira próxima, às 19.30 horas.

Instantâneo

BARNABÉ NÃO NASCEU PRÁ SOFRER

Os barnabés do DNER, no campo 3, que trabalham na conservação de estradas, até o último dia 8 ainda não tinham recebido o pagamento de seu estafante trabalho. O pagamento sai frequentemente com atraso de 10 a 15 dias.

— Barnabé nasceu prá sofrer — é o que dizem o governo e seus prepostos.

E os barnabés recebem, com a-raso, seus envelopes vazios. Se querem comprar na Cooperativa, só pode ser até o dia 20. Dia por diante que passem fome. Resulta então que os trabalhadores vão para o trabalho sem levar almoço. Ficam o dia inteiro no batente e sem comer. Sofrem um pouco menos os que já receberam abono.

— A gente trabuca mas não manucha — disse-nos um barnabé do campo 3, explicando assim que se trabalha muito e come-se pouco.

Ante essa miséria, o governo mantém-se indiferente. Todas as reclamações são engavetadas pelo diretor Pires de Sá.

Vai, porém, que o barnabé não nasceu para sofrer. Nasceu, isso sim, para lutar quando seus direitos são desrespeitados. E por isso os funcionários estão preparando uma reunião, na própria Rodovia Presidente Dutra, para tratar de problemas que lhes interessam. A resposta será dada.

A PRINCIPAL FORÇA DA UNIAO

Entrevistados por nosso jornal, já um número regular de parlamentares tem se pronunciado em favor da legalidade do Partido Comunista, como um imperativo de ordem democrática.

Não realidade, não se pode falar em democracia, mesmo na forma limitada da democracia burguesa, sem a existência legal do Partido da classe operária. Mesmo do ponto de vista da Constituição que ali está, o afastamento do PCB da vida legal dos partidos representa grave mutilação dos postulados constitucionais, pois não se fere os princípios de liberdade de associação e pensamento, como o da pluralidade dos partidos.

Mais, acima de todas as considerações de ordem jurídica, o que sobressai é a necessidade que tem o nosso povo e, particularmente, as massas trabalhadoras da cidade e do campo, do Partido Comunista, o partido da paz e da libertação nacional. Isto é o que mostra a dura, porém rica experiência desses anos de lutas transcorridas após o cancelamento do registro eleitoral do glorioso Partido de Luís Carlos Prestes.

Que se passou? Que está se verificando?

Desde quando o PCB foi novamente posto na ilegalidade se agravaram consideravelmente, em todos os sentidos, as condições de existência do nosso povo. Hoje, elas são dramáticas. Já não são apenas a carestia da vida e a miséria maiores; é também o processo crescente de colonização do Brasil pelos monopólios imperialistas dos Estados Unidos, colonização que se faz acompanhar de consecutivas ameaças de sermos arrastados a infames aventuras guerrilheiras. E ainda o desmascaramento do terror governamental contra o povo, com o objetivo de irritar sua luta e sua resistência contra as violências estrangeiras da soberania nacional.

Com a única exceção do Partido Comunista, todos os demais partidos, através de suas direções, têm sido comprometidos com esta situação calamitosa, mas comprometida para muitos e agravada. Se o Partido Comunista levava, como Partido, a bandeira da luta contra a miséria e a fome, pela paz, pela liberdade do povo e a independência nacional. Aquelas patriotas e bra-

sileiros honrados filiados a outros partidos ou sem filiação partidária, quando tomam posição em favor do povo e em defesa dos interesses nacionais já encontram na barricada, estendendo-lhes fraternalmente a mão para a luta comum, o invencível Partido de Prestes. Tem sido assim em todas as memoráveis campanhas populares — quer nas greves da classe operária e nas lutas das massas contra a carestia da vida, quer nas campanhas patrióticas em defesa das riquezas nacionais, contra o racionalismo de energia elétrica e o ignominioso Acordo Militar, quer nas lutas democráticas contra as leis de terror e as violências do Governo às liberdades constitucionais.

O povo não pode lutar bem e com êxito sem o Partido Comunista, que é a principal força de união entre todos os que desejam a libertação de nossa Pátria e melhores dias para nossa gente. A luta pela legalidade do Partido Comunista é, por isso, uma exigência patriótica, no grave momento em que vive o Brasil.

Polícia de Ladrões

OS BELEGUINS DE GETÓLIO E GARCEZ ROUBARAM 85 MIL CRUZEIROS DA REDAÇÃO DE «NOTÍCIAS DE HOJE» — DESINTERDITADA A SEDE DO MATUTINO PAULISTA

S. PAULO, 9 (Pelo telefone) — A redação de «Notícias de Hoje» foi finalmente desinterditada e entregue aos representantes do jornal por ordem do juiz Young da Costa Muro, que despatchava favoravelmente o requerimento apresentado neste sentido.

A redação do jornal popular foi encontrada

INVADIDA A RESIDÊNCIA DO TRABALHADOR

Um grupo de espancadores do 16º Distrito Policial invadiu na noite de quarta-feira última a residência do trabalhador Sebastião Lourenço, obrigando-o a deixar o leito altas horas da noite, sob o pretexto de uma diligência policial. Durante quase uma hora os bealeguins botaram o Morro da Caixa D'água em polvorosa impedindo que os demais moradores locais corresse em socorro da vítima, aquela altura sofrendo os policiais agredidos com um indivíduo que atende pela alcunha de «Nozinho» e diz proprietário do barraco que serve de habitação ao trabalhador Sebastião Lourenço. Toda a família do operário foi na ocasião espancada pelos tiras, os quais não respeitaram nem mesmo a presença na casa de uma senhora de idade avançada. Para protestar contra a inominável violência veio à nossa redação uma numerosa Comissão de moradores do Morro da Caixa D'água.

em estado de devastação. As máquinas de escrever foram todas arrebatadas, todo o aparelhamento fotográfico, inclusive o laboratório, foi destruído. Todas as gavetas foram arrombadas, tendo sido roubada a quantia de 85.000 cruzeiros.

Estiveram presentes ao ato de vitória e entrega, o representante da Fazenda do Estado, o perito designado pelo Juiz, e o sr. Cunha Lima, perito nomeado pela diretoria do jornal.

Está sendo levantada

a peritagem para avaliar os prejuízos causados ao patrimônio do jornal, depois do que será movida uma ação em juízo contra a Fazenda Pública. Os estragos são grandes e conforme acentuaram os próprios representantes da Justiça, não se nota nenhum sinal demonstrando resistência armada à incursão. Ficou caracterizada a violência da polícia de Vargas Garcez, tendo o representante do juiz declarado que os estragos são criminosos.

Conquistaram 16 por cento os grevistas da «Vicril»

Os grevistas da Vicril, em face do amortecimento da greve resolveram aceitar a proposta patronal de 16% de aumento. A comissão de grevistas que nos tipixas esta informação, acrescentou:

— Desistimos durante 45 dias, às manobras patronais, e de seus agentes, graças à ajuda dos trabalhadores cariocas e do povo. Nosso patrão não nos queria dar um centavo de aumento, a princípio. Agora, conquistamos pelo menos 16%, apesar da tal impossibilidade financeira alegada pela empresa.

Disseram-nos ainda:

— De volta ao trabalho iremos organizar nossa comissão Sindical, para dirigir todas as nossas lutas. Essa foi praticamente a primeira greve em que nos empenhamos e adquirimos nela, muitas experiências.

Acreditamos finalmente: — Agradecemos a IMPRESSA POPULAR, que mais uma vez, mostrou ser o jornal da classe operária, defendendo nossas reivindicações e nos orientando contra as manobras de nossos inimigos.

Vai Ser Julgado na Bahia o Genro do «Rei do Cacau»

ITABUNA, 9 (Do correspondente) — Segundo comen-

ta-se nesta cidade é possível que na próxima reunião do Tribunal do Juri que deverá ter início no dia 16 de novembro vindouro, será julgado o sr. Washington Quintela, tido como personagem principal dos acontecimentos verificados nesta cidade na noite de 21 de agosto. Conforme noticiamos naquela ocasião o fazendeiro Oscar Maranhão, sogro de Quintela, foi vítima de tentativa de assassinato, encontrando-se enfermo até hoje. Na mesma noite o sr. Quintela abatia a tiro o investigador Barvinhos, seu guarda-costas, para que o mesmo — segundo consta — não o denunciase como responsável pela tentativa de assassinato de Oscar Maranhão, o rei do cacau.

No dia 2 deste mês o sr. Quintela foi ouvido pelo juiz dr. Claudionor Ramos, tendo em seguida feito a prova de acusação contra Quintela e Waldir Costa, sendo que este último de Jeopu foi pelo o sr. Oscar Maranhão, tentado matá-lo. Enquanto isso, Washington Quintela descansava na casa de saúde.

A esse respeito disse-nos Rafael de Carvalho.

— Esta seria a última coisa que poderia passar pela cabeça mesmo de um calador. O povo ruineiro, preocupado com a construção de sua pátria, trabalha febrilmente. Em todas as cidades a que chegamos, fomos recebidos com flores e danças. As cidades embandeiradas moviam-se a alegria com que o povo recebia seus convidados. Como pode desejar a guerra um povo que é dono de seu futuro e que trabalha para construí-lo?

participou do IV Festival Mundial da Juventude.

— A guerra seria a última coisa que o povo

reconstrução pacífica de sua pátria

uma regime que não lhes permite continuar na boa vida de parasitas.

Outra sordida mentira deste indivíduo foi a alegação de ter passado fome em Bucarest. Cada membro da delegação recebia, pela manhã, uma refeição de 400 gramas de pão, 2 queijos pequenos, 1 pote de geleia, 1 quilo de leite, 100 gramas de salchicha e 1 pacote de sal. Poucas horas depois recebíamos uma lata abençoada. A comida sobrava sempre.

Renan França chegou ao

cumulo de afirmar que o po-

vo ruineiro queria a guerra.

participou do IV Festival Mundial da Juventude.

— A guerra seria a última coisa que o povo

reconstrução pacífica de sua pátria

uma regime que não lhes permite continuar na boa vida de parasitas.

Outra sordida mentira deste indivíduo foi a alegação de ter passado fome em Bucarest. Cada membro da delegação recebia, pela manhã, uma refeição de 400 gramas de pão, 2 queijos pequenos, 1 pote de geleia, 1 quilo de leite, 100 gramas de salchicha e 1 pacote de sal. Poucas horas depois recebíamos uma lata abençoada. A comida sobrava sempre.

Renan França chegou ao

cumulo de afirmar que o po-

vo ruineiro queria a guerra.

participou do IV Festival Mundial da Juventude.

— A guerra seria a última coisa que o povo

reconstrução pacífica de sua pátria

uma regime que não lhes permite continuar na boa vida de parasitas.

Outra sordida mentira deste indivíduo foi a alegação de ter passado fome em Bucarest. Cada membro da delegação recebia, pela manhã, uma refeição de 400 gramas de pão, 2 queijos pequenos, 1 pote de geleia, 1 quilo de leite, 100 gramas de salchicha e 1 pacote de sal. Poucas horas depois recebíamos uma lata abençoada. A comida sobrava sempre.

Renan França chegou ao

cumulo de afirmar que o po-

vo ruineiro queria a guerra.

participou do IV Festival Mundial da Juventude.

— A guerra seria a última coisa que o povo

reconstrução pacífica de sua pátria

uma regime que não lhes permite continuar na boa vida de parasitas.

Outra sordida mentira deste indivíduo foi a alegação de ter passado fome em Bucarest. Cada membro da delegação recebia, pela manhã, uma refeição de 400 gramas de pão, 2 queijos pequenos, 1 pote de geleia, 1 quilo de leite, 100 gramas de salchicha e 1 pacote de sal. Poucas horas depois recebíamos uma lata abençoada. A comida sobrava sempre.

Renan França chegou ao

cumulo de afirmar que o po-

vo ruineiro queria a guerra.

participou do IV Festival Mundial da Juventude.

— A guerra seria a última coisa que o povo

reconstrução pacífica de sua pátria

uma regime que não lhes permite continuar na boa vida de parasitas.

Outra sordida mentira deste indivíduo foi a alegação de ter passado fome em Bucarest. Cada membro da delegação recebia, pela manhã, uma refeição de 400 gramas de pão, 2 queijos pequenos, 1 pote de geleia, 1 quilo de leite, 100 gramas de salchicha e 1 pacote de sal. Poucas horas depois recebíamos uma lata abençoada. A comida sobrava sempre.

Renan França chegou ao

cumulo de afirmar que o po-

vo ruineiro queria a guerra.

participou do IV Festival Mundial da Juventude.

— A guerra seria a última coisa que o povo

reconstrução pacífica de sua pátria

uma regime que não lhes permite continuar na boa vida de parasitas.

Outra sordida mentira deste indivíduo foi a alegação de ter passado fome em Bucarest. Cada membro da delegação recebia, pela manhã, uma refeição de 400 gramas de pão, 2 queijos pequenos, 1 pote de geleia, 1 quilo de leite, 100 gramas de salchicha e 1 pacote de sal. Poucas horas depois recebíamos uma lata abençoada. A comida sobrava sempre.

Renan França chegou ao

cumulo de afirmar que o po-

vo ruineiro queria a guerra.

participou do IV Festival Mundial da Juventude.

— A guerra seria a última coisa que o povo

reconstrução pacífica de sua pátria

Um Reles Cauniador Mascarado de Jornalista

Como o radialista Rafael de Carvalho, que

tude, classifica o provocador Renan França.

ruineiro poderia desejar, ocupado, como es tá, na

reconstrução pacífica de sua pátria

participou do IV Festival Mundial da Juventude.

— A guerra seria a última coisa que o povo

reconstrução pacífica de sua pátria

uma regime que não lhes permite continuar na boa vida de parasitas.

Outra sordida mentira deste indivíduo foi a alegação de ter passado fome em Bucarest. Cada membro da delegação recebia, pela manhã, uma refeição de 400 gramas de pão, 2 queijos pequenos, 1 pote de geleia, 1 quilo de leite, 100 gramas de salchicha e 1 pacote de sal. Poucas horas depois recebíamos uma lata abençoada. A comida sobrava sempre.

Renan França chegou ao

cumulo de afirmar que o po-

vo ruineiro queria a guerra.

participou do IV Festival Mundial da Juventude.

— A guerra seria a última coisa que o povo

reconstrução pacífica de sua pátria

uma regime que não lhes permite continuar na boa vida de parasitas.

Outra sordida mentira deste indivíduo foi a alegação de ter passado fome em Bucarest. Cada membro da delegação recebia, pela manhã, uma refeição de 400 gramas de pão, 2 queijos pequenos, 1 pote de geleia, 1 quilo de leite, 100 gramas de salchicha e 1 pacote de sal. Poucas horas depois recebíamos uma lata abençoada. A comida sobrava sempre.

Renan França chegou ao

cumulo de afirmar que o po-

vo ruineiro queria a guerra.

participou do IV Festival Mundial da Juventude.

— A guerra seria a última coisa que o povo

reconstrução pacífica de sua pátria

uma regime que não lhes permite continuar na boa vida de parasitas.

Outra sordida mentira deste indivíduo foi a alegação de ter passado fome em Bucarest. Cada membro da delegação recebia, pela manhã, uma refeição de 400 gramas de pão, 2 queijos pequenos, 1 pote de geleia, 1 quilo de leite, 100 gramas de salchicha e 1 pacote de sal. Poucas horas depois recebíamos uma lata abençoada. A comida sobrava sempre.

Renan França chegou ao

cumulo de afirmar que o po-

vo ruineiro queria a guerra.

participou do IV Festival Mundial da Juventude.

— A guerra seria a última coisa que o povo

reconstrução pacífica de sua pátria

uma regime que não lhes permite continuar na boa vida de parasitas.

Outra sordida mentira deste indivíduo foi a alegação de ter passado fome em Bucarest. Cada membro da delegação recebia, pela manhã, uma refeição de 400 gramas de pão, 2 queijos pequenos, 1 pote de geleia, 1 quilo de leite, 100 gramas de salchicha e 1 pacote de sal. Poucas horas depois recebíamos uma lata abençoada. A comida sobrava sempre.

Renan França chegou ao

cumulo de afirmar que o po-

vo ruineiro queria a guerra.

participou do IV Festival Mundial da Juventude.

— A guerra seria a última coisa que o povo

reconstrução pacífica de sua pátria

uma regime que não lhes permite continuar na boa vida de parasitas.

Outra sordida mentira deste indivíduo foi a alegação de ter passado fome em Bucarest. Cada membro da delegação recebia, pela manhã, uma refeição de 400 gramas de pão, 2 queijos pequenos, 1 pote de geleia, 1 quilo de leite, 100 gramas de salchicha e 1 pacote de sal. Poucas horas depois recebíamos uma lata abençoada. A comida sobrava sempre.

Renan França chegou ao

cumulo de afirmar que o po-

vo ruineiro queria a guerra.

participou do IV Festival Mundial da Juventude.

— A guerra seria a última coisa que o povo

reconstrução pacífica de sua pátria

uma regime que não lhes permite continuar na boa vida de parasitas.

Outra sordida mentira deste indivíduo foi a alegação de ter passado fome em Bucarest. Cada membro da delegação recebia, pela manhã, uma refeição de 400 gramas de pão, 2 queijos pequenos, 1 pote de geleia, 1 quilo de leite, 100 gramas de salchicha e 1 pacote de sal. Poucas horas depois recebíamos uma lata abençoada. A comida sobrava sempre.

Renan França chegou ao

cumulo de afirmar que o po-

vo ruineiro queria a guerra.

participou do IV Festival Mundial da Juventude.

— A guerra seria a última coisa que o povo

reconstrução pacífica de sua pátria

uma regime que não lhes permite continuar na boa vida de parasitas.

Outra sordida mentira deste indivíduo foi a alegação de ter passado fome em Bucarest. Cada membro da delegação recebia, pela manhã, uma refeição de 400 gramas de pão, 2 queijos pequenos, 1 pote de geleia, 1 quilo de leite, 100 gramas de salchicha e 1 pacote de sal. Poucas horas depois recebíamos uma lata abençoada. A comida sobrava sempre.

OPERARIOS PAULISTAS NA UNIAO SOVIETICA

OPERARIOS PAULISTAS NA UNIAO SOVIETICA

OPERARIOS PAULISTAS NA UNIAO SOVIETICA

NÓ GÓRDIO EM ARAXÁ

Paulo MOTTA LIMA

REUNEM-SE hoje, em Araxá, os governadores e ontem chegou ao Rio o sr. Garcez. Ninguém tem dúvidas a respeito das articulações que estão sendo feitas para a escolha de um candidato à presidência em apoio no que os homens da reação e seus escribas chamam ao consenso geral da nação. Ontem, vários políticos, reunidos no aeroporto, à espera do governador paulista, fizeram declarações aos jornais. Todos empenhados em ocultar a verdade. Todos dizendo que é cedo para tratar da sucessão. Todos considerando «desaconselhável qualquer agitação neste momento». Também falou o governador paulista. E necessário, disse ele, criar um clima de harmonia, no qual os governos possam exercer com eficiência sua missão, clima esse que, evoluindo, no momento oportuno, poderá efetivamente conduzir a uma sucessão que interesse a todo o povo.

Eis por que o sr. Garcez e outros governantes não estão exercendo com eficiência sua missão. Eis por que não evoluímos para um clima em que efetivamente se possa conduzir o problema da sucessão. Com o clima de harmonia teríamos eficiência no governo. Com eficiência no governo teríamos um clima de harmonia. O sr. Garcez, examinando objetivamente os fatos, poderia desenvolver seu raciocínio e concluir que, visto não ha-

ver um clima de harmonia, não haverá bons governos e deixará de haver, logicamente, clima de harmonia para a sucessão. Há, na verdade, uma situação de insegurança que nenhum palavrório desses senhores será capaz de ocultar. As últimas eleições paulistas começaram a inquietar os antigos monopolizadores das máquinas eleitorais. Depois veio a greve dos 300.000 operários paulistas. Contra o quê? Contra a política de Vargas. Por pouco a greve não se transformou num amplo movimento popular de luta contra a carestia. Os alarces do velho partido estremeram.

Que significado, do ponto de vista eleitoral, a greve dos 300.000 operários de São Paulo contra o «sinal vermelho»? Significou uma radical mudança na correlação de forças, operada no bastião que assegurou a vitória de Vargas em 1950.

Complicar-se, esse modo, o problema do consenso geral. Que fazer? Lançar não ainda uma vez, da política demagógica? Apele para o golpe? Ambas as saídas oferecem perigos. Como desatar o nó górdio? Isto os governadores começaram a estudar hoje, em Araxá. Tudo em segredo, como no alimbo clerical-militar do Galo Branco.

★ Susl Eial

INTEGRADO nas funções de diretor de jornal, que vem exercendo com entusiasmo, o sr. Simões Filho, da junta governativa de «Última Hora», renova, por completo, os usos e costumes da sala.

Antes da encerrada do Banco do Brasil o sr. Walter Maranhão o bô-ô espiondo métodos arcaicos. Assim, por exemplo, seguiu a rotina jornalística do abuz, le culé e dos cigarros. O sr. Simões, entretanto, toma chá, que um continuo, com ares burocráticos, leva a seu gabinete, pela manhã, em salva de prate. A Tênicos, o sr. Simões chama joguetes ou galhofas. E os redatores, animados pelo exemplo que veio do alto, passaram a bater com uma nomenclatura nova diversas outras capacidades de matéria. Assim, na redação de «Última Hora», o tremor do teclado das máquinas, manipulando-se, com rapidez, além dos foguetes simoniacos, jorjões, traques-de-mora e busca-pés.

Na maneira de manter a disciplina o fundador da «A Tarde», da Bahia, é o maior. Antigamente o secretário chegava diante do redator que estava com o serviço atrasado e gritava, vigorosamente: — Ando com isso, jantando!

Agora, segundo recomendações expressas de Simões, o secretário é obrigado a usar interjeições de colorido e punhos duros, escudados para os diversos casos: Buz! Buz! Coragem! — M. R.

Homenagem à Memória de José do Patrocínio

Fala o vereador Henrique Miranda, em nome da bancada comunista, sobre a atualidade do grande tribuna da abolição — Protestos contra a COFAP E A LIGHT

NA CAMARA DO DISTRITO

O expediente da sessão de ontem foi dedicado ao primeiro centenário do nascimento de José do Patrocínio, tribuna do povo, o Tigre da Abolição. Falando em nome da bancada comunista, o vereador Henrique Miranda afirmou que na figura de José do Patrocínio são homenageados todos os grandes abolicionistas. Lembrou as palavras de Nabuco: Patrocínio foi a alma do movimento no seu aspecto revolucionário. Relembrou José do Patrocínio foi um grande agitador político, enfrentando a polícia, os fazendeiros, os imperialistas.

Patrocínio levou à Câmara Municipal a bandeira do Clube Republicano, quando ainda imperava D. Pedro II. Seu espírito de decisão, sua audácia revolucionária, sua energia constituíram magníficos exemplos para o nosso povo.

Sua falha na homenagem à memória de José do Patrocínio a voz dos reacionários, a voz de representantes dos partidos subordinados ao latifúndio e ao imperialismo norte-americano. Falta sinceridade às suas manifestações.

Prosseguiu o vereador Henrique Miranda: vivo, Patrocínio seria o mesmo agitador, seria perseguido pelos poderosos do dia. Ele foi um combatente progressista, que soube sempre se colocar na van-

guarda dos movimentos populares. Bateu-se pela Paz. Recordou sua morte, o terrivelmente, a cabeça apodada na «A Cidade do Rio», o seu jornal. E afirmou: Patrocínio foi o maior jornalista da Abolição. Sua atualidade é evidente. Neste momento, o governo manda assaltar jornais («O Momento», «A Folha do Povo», «Notícias de Hoje»), os assassinos jornalistas (Antônio Barbosa, diretor de «O Catolico»). Os trabalhadores dos jornais de Prestes, os órgãos da imprensa popular, são em nossos dias os legítimos herdeiros da combatividade de José do Patrocínio.

SABOTAGEM DA LIGHT O sr. Henrique Miranda denunciou a sabotagem da Light cortando a eletricidade para a Rádio Roquete Pinto nos momentos de irradiado e pediu providências à Mesa para o caso.

A C.O.F.A.P. DENUNCIADA O sr. Henrique Miranda protestou contra o fato de C.O.F.A.P. se negar a prestar informações à Câmara do Distrito Federal, deixando de atender reiteradas solicitações da Diretoria de Pesquisas.

PROTESTO O sr. Paulo Areal protestou contra a constituição de comissão de médicos para examinar vereadores que necessitem de licença para tratamento de saúde. Disse que os médicos são políticos e podem ser cometidas injustiças a serviço da maioria e do Prefeito.

IRRADIAÇÃO TOTAL O presidente comunicou à Casa que as sessões, a partir de segunda-feira próxima, terão irradiação total. O sr. Miranda denunciou que a deturpação da Mesa correspondente à opinião da maioria de plenário e que a irradiação total não pode ser causa de demagogia. A demagogia nasce de outras razões muito diferentes, sobretudo de um desligamento dos partidos da massa popular. Marca a exploração do sentimento popular em benefício pessoal.

ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE Foi aprovada a Redação Final do Projeto de Lei número 282-A, que dispõe sobre a administração da Universidade do Distrito Federal e das outras providências.

Exaltação a Patrocínio Falaram sobre o líder abolicionista os srs. Pereira Pinto e Alfredo Neves — Projetos aprovados na Comissão de Finanças

De pequena duração foram os trabalhos de ontem, em plenário, falando apenas três oradores na hora do expediente: o sr. Vivaldo Lima elogiando a atuação do sr. Augusto Neira de Sá Pereira, ex-diretor do IPASE; e os srs. Pereira Pinto e Alfredo Neves, pondo em relevo a figura de José do Patrocínio, cujo primeiro centenário de nascimento ontem transcorreu.

AUSENCIA DE QUORUM Falou «quorum» para a apreciação, no terceiro dia da segunda discussão, da emenda constitucional relativa à autonomia do Rio de Janeiro, como também não houve número para a votação do projeto de lei, oriundo da Câmara dos Deputados, que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

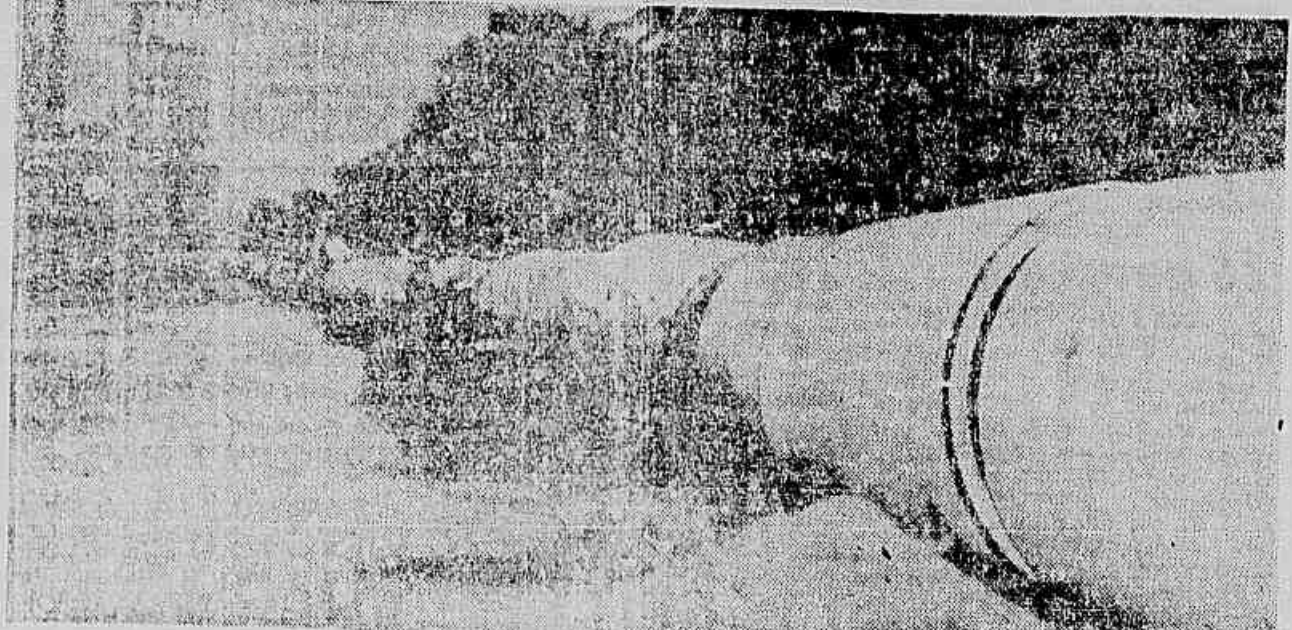
NA COMISSÃO DE FINANÇAS Reunida sob a presidência do sr. Ivo de Aquino, a Comissão de Finanças aprovou vários pareceres, entre

os quais o do sr. Alberto Pasqualini, favorável ao projeto que dispõe sobre o adicional de insalubridade para trabalhadores marítimos, e o do sr. Vitorino Freire, pela aceitação do projeto que abra o crédito de

Cabe ao Governo Vargas a Principal Responsabilidade Pela Falta D'água

Enquanto a população carlosa enfrenta a falta d'água, uma vez mais se confirma a falta de solução do problema da construção das obras da adutora de Guandu. Inicialmente, a administração do prefeito Carlos Vital, as obras da nova adutora, considerada indispensável para regularizar o abastecimento d'água no Distrito Federal, continuam paralisadas sem que se saiba quando serão reiniciadas nem concluídas.

NÃO SE SABE QUANDO SERÃO CONCLUÍDAS AS OBRAS DA ADUTORA DE GUANDU — EXIGE O DAE 990 MILHÕES DE CRUZEIROS



Varios quilômetros de tubos perdidos, ou seja, 350 milhões de cruzeiros jogados fora. A foto acima faz um aspecto das obras de construção da adutora de Guandu. Essas tubos estão perdidos, pois apresentam os mesmos defeitos de fabricação da segunda adutora, que apresenta vazamentos em quase toda a sua extensão.

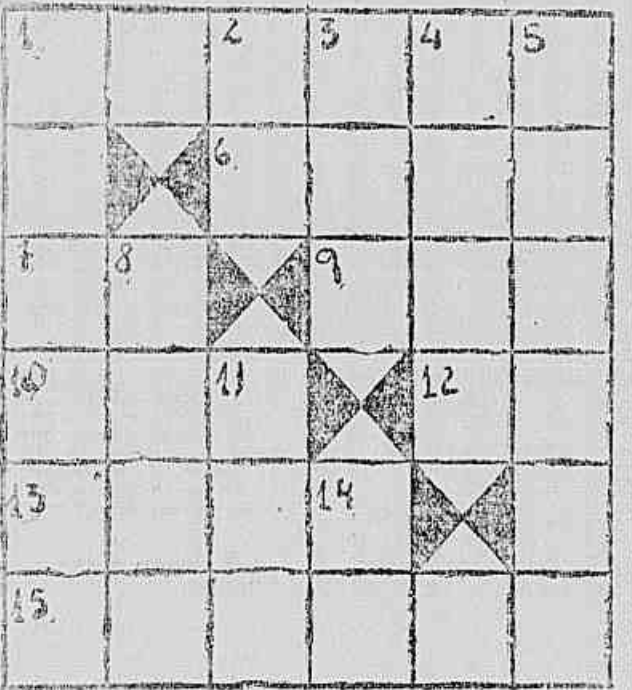
NEGOCIATA
Quando foram iniciadas as obras de construção da adutora de Guandu, o Sr. João Carlos Vital, o então prefeito, declarou ao projeto de lei que autorizava a construção de 1.000 metros de tubos em 1.000 dias. Mas, depois de 1.000 dias, os tubos não estavam prontos. A administração do Sr. Vital não conseguiu cumprir o prazo. A administração do Sr. Carlos Vital não conseguiu cumprir o prazo. A administração do Sr. Carlos Vital não conseguiu cumprir o prazo.

mais que evidente a sabotagem da companhia construtora, resolveu-se ainda proceder a um exame pericial nos tubos utilizados pela TETRACAP, colocando-se na dependência do resultado deste exame o emprego ou não de material. Mas até hoje a questão não foi ainda decidida e enquanto isso continuam paralisadas as obras de construção da adutora e a agravar-se o flagelo da falta d'água no Distrito Federal.

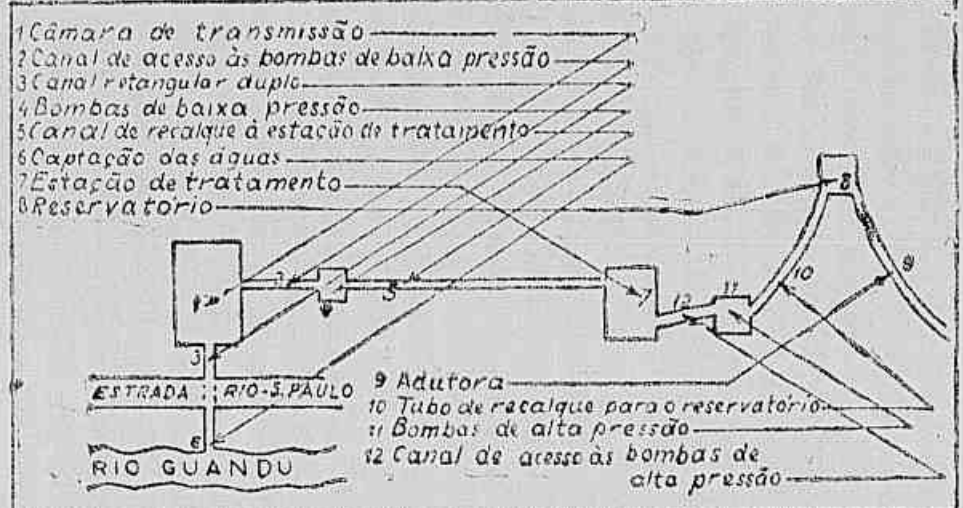
MAIS DINHEIRO, QUER O DAE
Quando foi construída a

PARAVENTAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 253 (Para Médios)



- HORIZONTAIS**
- 1 — Palavra, anagrama.
 - 2 — Palavra, anagrama.
 - 3 — Palavra, anagrama.
 - 4 — Palavra, anagrama.
 - 5 — Palavra, anagrama.
 - 6 — Palavra, anagrama.
 - 7 — Palavra, anagrama.
 - 8 — Palavra, anagrama.
 - 9 — Palavra, anagrama.
 - 10 — Palavra, anagrama.
 - 11 — Palavra, anagrama.
 - 12 — Palavra, anagrama.
 - 13 — Palavra, anagrama.
 - 14 — Palavra, anagrama.
 - 15 — Palavra, anagrama.
- VERTICAIS**
- 1 — Palavra, anagrama.
 - 2 — Palavra, anagrama.
 - 3 — Palavra, anagrama.
 - 4 — Palavra, anagrama.
 - 5 — Palavra, anagrama.
 - 6 — Palavra, anagrama.
 - 7 — Palavra, anagrama.
 - 8 — Palavra, anagrama.
 - 9 — Palavra, anagrama.
 - 10 — Palavra, anagrama.
 - 11 — Palavra, anagrama.
 - 12 — Palavra, anagrama.
 - 13 — Palavra, anagrama.
 - 14 — Palavra, anagrama.
 - 15 — Palavra, anagrama.



O gráfico acima mostra as várias fases da captação e purificação das águas do rio Guandu, segundo os planos da Prefeitura, até alcançar a adutora, para a distribuição. Somente na construção dessa estação de tratamento e aquisição dos tubos imprimeáveis foram gastos 350 milhões de cruzeiros.

denada, foram dados de mão beijada à TETRACAP 350 milhões de cruzeiros. Agora, já o DAE exige mais dinheiro para continuar as obras da adutora de Guandu, alegando a necessidade da quantia de 990 milhões de cruzeiros para custear as despesas com as conclusões das obras. Assim, o Departamento de Águas e Esgotos, como sempre, não repagando, reivindica no momento um reforço de verbas que lhe proporcione uma receita de 990 milhões. Entretanto, como até então o governo não se pronunciou sobre a pretensão do DAE, não há notícia sobre nenhuma providência que vise o prosseguimento da adutora de Guandu.

DE QUEM É A CULPA MAIOR?

Nos últimos dias, os jornais da imprensa sadia, referindo-se ao problema da falta d'água, fazem acusações as mais graves a este ou aquele departamento governamental. Entretanto, não respondem à pergunta que na-

INDÚSTRIAS PARALISADAS EM S. PAULO

SÃO PAULO, 8 (Do correspondente) — Nove grandes indústrias tiveram de paralisar suas máquinas e oficinas terça-feira, por determinação do Departamento de Águas e Energia Elétrica que vem cumprindo o plano de racionamento imposto pela Light. Milhares de operários deixaram de levar os recursos necessários para a compra da parca alimentação da família. Num comunicado, o Departamento de Águas e Energia Elétrica anuncia o corte do fornecimento de energia a 11 residências no mês de setembro. No mesmo período, o comércio sofreu 378 cortes de fornecimento de eletricidade, atingindo vitrines, anúncios luminosos e fachadas de edifícios. O D.A.E.E. faz ouvir de mercado aos protestos dos consumidores contra a prática criminosa do racionamento imposto pela Light e a manobra, alegando que a indústria e o povo não tem espírito de colaboração quando se negam a aceitar as pretensões da companhia estrangeira.

Preços da COFAP

A COFAP diz ter à venda hoje, em seus postos, as seguintes mercadorias:

CARNE FRIGORIFICADA
Carne de 1.º sem osso Cr\$ 16,00 o quilo
Carne de 1.º com osso Cr\$ 12,00 o quilo
Filé sem ossa Cr\$ 12,00 o quilo
Filé mignon Cr\$ 25,00 o quilo
Carne popular Cr\$ 5,00 o quilo

GÊNEROS
Feijão Cr\$ 4,00 o quilo
Cebola Cr\$ 6,00 o quilo
Banha Cr\$ 18,00 o quilo
Alho Cr\$ 31,00 o quilo

OS ESPETÁCULOS — Cinema — Teatro

PROGRAMAS PARA HOJE

NO RIO

BARBA NEGRA, O FRA-TA — Plaza, Astória, Olin-da, Ritz, Colonial, Primo, H. Lobo, e Mascote.
O NINHO DOS GAVIOES — Rivoli, Art-Palácio, São José.
ENCONTRO NA PONTE — Palácio, Roxy, América Ideal.
HOMENS EM REVOLTA — São Luiz, Odeon, Rian, Mi-ramar.
O FILHO DE OUTRA MU-LHER — Pathé, Presidente, Alvorada, Leme, Mauá, Pa-ra Todos, Nacional e Vaz Lobo, São Pedro.
ALEGRE FANTASMA — Pax.
TRES E' DEMAIS — Le-blon, Império, Mem de Sá, Botafogo.
LILI — nos três cine-s Metro.
NOSSAS VIDAS — Asteca, Rex, Rydan.
EM NITERÓI
HOMENS EM REVOLTA — Odeon.
NOSSAS VIDAS — Im-perial.
EM PETROPOLIS
HOMENS EM REVOLTA — Petrópolis.
EM CAXIAS
ENCONTRO NA PONTE — Paz.

NO RIO

LUZES DA RIBALTA — Belmar.
MOULIN ROUGE — Vi-tória, Copacabana, Iguaçu, Avenida.
O CANGACEIRO — Ban-deirantes.
A LEI DO CHICOTE — Floriano.
FANTASMA POR ACASO — Bonsucesso.
A DUPLA DO BARULHO — Bandeira, Pirajá, Pol-theama, Vila Isabel.
MONTANA, TERRA PRO-BIDA — Texas.
O GENIO NA TELEVI-SÃO — São Jerônimo.
KID KARSON — Alaska.
EM NITERÓI
E' PRA CASAR? — Eden.
EM CAXIAS
TELEFONEMA DE UM ESTRANHO — Popular.



Uma cena do filme «Napoli Milionária» que relata mais um episódio dramático do após guerra na Itália.

NOTAS

Milton de Moraes Emery

PORTINARI será o autor dos cenários de «Lampião», de Raquel de Queiroz, peça a ser montada no «Teatro Duse».
ALDA GARRIDO estreou com grande sucesso, em Lisboa, com «Donna Xepa», de Pedro Bloch, que se manteve meses seguidos em cartaz no «Teatro Rival».
«HECUBA» — O «Teatro de Estudantes» já iniciou os ensaios finais de «Hecuba», de Eurípedes. Será apresentada no Parque da Gávea na primeira quinzena de novembro.
«O DIABO EM QUATRO CORPOS» — É o melhor espetáculo da cidade. Sábado, o espetáculo se pôs em cheque o «bom» comportamento das damas da alta sociedade. Silveira Sampaio e seu eficiente conjunto fazem o espectador rir duas horas, sem parar.
«SÍNTESE DRAMÁTICA» — Segundo os sistemas de maior rendimento didático, a direção do «Conservatório Nacional de Teatro» executará o plano chamado «Sínese Dramática», do professor Gastão Nogueira, que proporcionará aos alunos de arte dramática as vantagens advindas do emprego do cinema educativo. As atividades do professor Gastão Nogueira — no desenvolvimento de seu plano — serão iniciadas através de projeções cinematográficas, completadas por comentários específicos.
«OMBA DA PAZ» — Até amanhã estará no palco do «Teatro João Caetano» a revista assinada por Nestor de Holanda, que conta com o concurso de Joana D'Árc, Dery Gonçalves e Jayma Costa.
«OS ARTISTAS UNIDOS» — Há sete anos estreava no «Teatro Duleana» (antigo «Regina») o equilíbrio conjunto liderado pela fina atriz que é Henriette Morizani. «Frenesi» foi o marco inicial de uma longa série de mercedos sucessos. O grupo atua, no momento, no «Teatro Republicano» devido ao incêndio que destruiu totalmente o «Teatro Copacabana». «Mulher Sem Almas» é o espetáculo de hoje.

Crianças de 10 Anos Na Fábrica de Mareno

Golpe patronal contra os têxteis da Fábrica de Moreno, em Pernambuco — Dispensa em massa e readmissão de trabalhadores com salários mais baixos — Terror policial contra os protestos — Dispos-tos à greve

RECIFE, 3 (Do correspondente) — A situação dos operários de Moreno torna-se dia a dia intolerável. Na Fábrica de têxteis local verificam-se agora demissões em massa. Centenas de pais de família são afetados no desemprego. Na semana passada foram demitidos 30 operários da seção de Acabamento.

OBJETIVO
O objetivo dos belgas (os donos da fábrica são de nacionalidade belga) é reduzir os

investem ainda contra as com-quistas dos operários. Supri-mam praticamente um au-mento de salários que os têx-teis haviam conquistado há algum tempo. Mudam os no-mes dos panos para rebai-xar o preço da produção dos operários. Há vários casos de operários que recebem, no fi-nal das contas, 60 por cento menos que anteriormente.

O repouso semanal remun-erado, conquista só posta em prática neste Estado após muita luta dos trabalhadores, também sofre os golpes da Fábrica de Moreno. Dificil-mente o repouso é pago até. E isto porque, quando algum está com a semana integral, é suspenso por dá cá aquela pa-lha e lá se vai o repouso.

TERROR
Os operários protestam contra tudo isto e, em repre-sália, os patrões reforçaram a vigilância policial interna da Fábrica. Há vigias (são na realidade policiais) por todos os cantos, espiando os menores gestos de qualquer um.

Mas, tal situação demon-strou o desespero do seu pró-prio criador. Os patrões re-querem a tais métodos de con-ção e terror porque sabem que os operários compre-en-dem ser sua unidade e luta a única forma de conquistarem seus direitos. E isto eles já vem fazendo. Todos os movi-mentos em torno do Sindi-cato e receberem com o maior entusiasmo a notícia de uma nova greve dos têxteis per-nambucanos, a ser delibera-da na próxima assembleia.

GANHE CR\$ 200.000 POR DIA VENDENDO LIVROS

Conheça o plano de vendas e inscreva-se entre os representantes da

Livraria Independência

Atendemos diariamente das 8h às 10h

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 30 - SOBRELOJA

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo ortognático. Extracção de dentes e operações da boca — BRIGEN PINO E MAYER (Diretor com material especializado por preços reduzidos. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 2.º andar — Sala 201. Às terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 24 (Boisard), de segunda, quartas e sextas-feiras. — Tel.: 42-1276.

Novos Combatantes Surgiram

O artigo 16 da lei sobre a assistência aos indigen-tes determina no parágrafo 4 que, no caso de serem indigenistas os filhos da caixa de beneficência, os meios requeridos devem ser retirados dos recursos comunitais. Ali não se diz que seja preciso, no registro, levar o nome de um mendigo para que outro possa ser assentado em seu lugar. Se alguém praticar dessa maneira as virtudes cristãs, se tal é sua maneira de seguir nas pegadas do Salvador, embora afivel qualquer máscara de piedosa generosidade, então dificilmente podemos conter-nos para não gritar-lhe como o poeta com relação a Orléia:

«Corra, Orléia, e vá para o convento!»
«Seja como for, e em que pese a todos os tios, padri-zinhos ou enteados do Sr. prefeito que têm assento no con-selho municipal, esperemos que a maioria desse conselho tome medidas de humanidade e de justiça.»
«Estamos informados, por outro lado, de que cidadãos de espírito independente, bem como membros influentes do conselho municipal em questão, que gozam aliás de nossa simpatia estão sofrendo a influência de Sr. prefeito. A menos que se emendem, não os pouparemos tampouco de futuro, porque seu comportamento é a causa única do aumento da arrogância do prefeito.»
A cidade teve assim um novo assunto para tagarelices. A Sivebela circula de mão em mão. A bem da verdade, devemos dizer que os habitantes do distrito de Budee não tabiam muito bem quem poderia ser essa Orléia que era obrigada a corar e por que devia retirar-se para o claustro. Discussões numerosas, e aliás vaz, tiveram essas questões por tema, ora na entrada dos cascos ora na beira do córrego, enquanto ensuciavam roupa. Pelo menos, todos com- concordam: sem esforços que o prefeito era uma crápula e que quem firmo no velho Sirochi era uma sujeira digna desse linado patife.

Do mesmo modo, as pessoas simples, sem excetuar os

crentes, estavam persuadidas de que, no caso do estandar-te e das festas religiosas, como em todas as outras ques-tões, eram os socialistas, e não Valdek, que estavam com a razão.

— Vamos, comadre, você não acredita, claro, que esse velho albutre se interesse pela Igreja, por Corpus-Christi ou pelo Senhor? Só lhe pergunto quantas vezes por ano a gen-te o vê na Igreja.

— Quanto a isso, vizinha, você tem carradas de razão. Ele só pensa na hospedaria, o traíante. O que ele quer é que antes de irem todos à Igreja, o pessoal faça ponto em casa dele para tomar seus traguinhos.

— Eis por que o animal escolheu Holubice. Não po-deria estar melhor no caminho e quem quer que se dirija das comunas reunidas para a festa de Holubice é forçado a passar pela frente do seu boteco atravessando Ujezd. Será que ele acha que nossos velhos ainda não lhe deixaram dinheiro bastante?

— Os socialistas fizeram muito bem assestando um rude golpe em sua tramóia. Todos irão à Igreja e a comemora-ção de Corpus-Christi separadamente, como bem entende-rem. E que ninguém mais vá frequentar o estabelecimen-to desse ladrão que impõe nossos bons maridos à beber-cação.

— E depois, que necessidade tem ele de arrancar até o último tostão do bolso do pessoal? Admiro-me de que o bom Deus possa olhar semelhantes coisas e permit-las.

— Ora, deixe em paz o bom Deus, vizinha. Esse sujei-to nem está ligando para o bom Deus! Para ganhar a gra-na, um tipo desses está pronto para fazer acôrdo até com o diabo.

— Isso, Orléia, é verdade. Não é de balde que se diz que o diabo prefere emprestar aos ricos.

Assim é que as línguas comiam sôitas no distrito de Budee. E os dois campos tomavam posição um contra o ou-

tro. Não era a religião que os separava, visto como não havia nem mais nem menos crentes que noutra parte. Havia ricos e pobres. Exploradores e os trabalhadores.

DESPERTA A CONSCIENCIA DE CLASSE

Não só na região de Budee, mas por toda a parte afir-mava-se a consciência de classe. E levava a esclarecer as diferenças sociais, a injustiça de classe. Pouco a pouco, os trabalhadores não mais se limitavam a resmungar con-tra a injustiça, começando a reivindicar seus direitos polí-ticos. Compreendiam cada dia mais nitidamente que não era possível contentarem-se com esses direitos reconhecidos no papel, porém que era preciso ainda saber servir-se deles — corretamente.

Até então, com efeito, qualquer direito de voto era total-mente recusado aos trabalhadores, e em particular aos ou-riários. O Conselho do Império austríaco, a Dieta da Boêmia e os conselhos municipais das localidades tchevas eram elei-tos, segundo o sistema de colégios eleitorais. Era preciso ser proprietário para ser eleito. Os que não o eram, estavam excluídos de todo direito eleitoral.

Os latifundiários, na maioria nobres, tinham o privilé-gio exclusivo de eleger, na primeira cûria, os representantes ao Conselho do Império-Câmara dos Deputados da antiga Áustria. Alguns eleitores designavam cada deputado.

Na segunda cûria, a das camadas de comércio, só tinham o direito de votar os grandes industriais e os capitalistas.

Na terceira cûria, chamada «cûria urbana», os deputa-dos eram eleitos pelos cidadãos possuidores de uma certa fortuna e que pagavam a taxa sobre os bens, bem como o imposto de renda.

Enfim, a quarta cûria era a das comunas rurais. O di-reito de sufrágio se reservava ali aos camponeses que pa-gavam três.

Operários e trabalhadores não gozavam do direito de votar em nenhuma dessas quatro cûrias. Não possuindo nenhum representante no Conselho do Império, achavam-se completamente privados de qualquer direito político. Foi preciso esperar a reforma Baden, submetida ao Parlamen-to austríaco em 1896, para se ver uma quinta cûria ajunta-da às que existiam antes. Abria-se para os sufrágios de to-dos os cidadãos maiores de idade, ou seja de 21 anos en-tão, quer possuíssem fortuna ou não, ou quer estivessem já autorizados a votar numa outra cûria eleitoral.

Seguiu-se que os latifundiários, os capitalistas, os bur-gueses e os camponeses abastados podiam exercer seus di-reitos civicos no quadro de duas ou mais cûrias. Durante esse tempo, os trabalhadores só podiam votar uma única vez. Quanto às mulheres, não votavam em parte alguma.

A Câmara austríaca tinha, em 1897, um efetivo total de deputados que haviam sido eleitos com se segue:

Na primeira cûria, 85 deputados representavam 5.402 latifundiários.

Na segunda, 21 deputados representavam os 533 elei-tores das câmaras de comércio.

Na terceira — cûria urbana — 340.000 proprietários de imóveis, lojistas, etc., haviam designado 118 deputados.

Na quarta, 129 deputados representavam 1.400.000 pe-queños camponeses.

72 deputados repres-entavam os 5.300.000 eleitores da quinta cûria.

Por outras palavras, enquanto na primeira cûria — grandes proprietários fundiários — havia um deputado pa-ra 63 eleitores, na quinta — «cûria geral» — um único de-putado havia sido designado por 73.611 eleitores!

O estatuto eleitoral da Dieta da Boêmia — verdadeir-mente da burguesia tcheca patrioteira, — revelava uma justiça talvez mais completa ainda.

(Continua)

Nota Internacional

Aventurismo em Trieste

VERIFICAM-SE agitações em Belgrado por causa de Trieste. Na Itália, o gabinete Pella está o assunto, mostrando-se preocupado. A nova crise, surgida na Europa, foi criada pelos homens que conduzem a política do campo do capitalismo, os governantes norte-americanos.

O bloco dos países capitalistas recusou, sob pressão de Washington, a proposta soviética, de solução do problema por meio da criação de um território livre em Trieste.

Pode parecer estranho que as potências capitalistas rejeitem as soluções mais simples, justas e fáceis, escolhendo as mais difíceis. Na verdade Washington adotou uma posição que é simultaneamente desfavorável a Roma e Belgrado, por dois homens ligados a Wall Street, Pella e o traidor Tito.

A situação difícil, criada no campo do capitalismo e da guerra, não é apenas produto das naturais e frequentes contradições que surgem nesse campo. Uma intrinseca de manobras ocultas podem estar tramadas pela diplomacia dos países do bloco capitalista, por trás dos bastidores.

Com efeito, os atritos surgidos em Trieste criam,

no coração da Europa, novo foco de guerra. E um novo foco de guerra, além de ser o foco de interesse pelos belicistas, além de oferecer aos belicistas uma perspectiva favorável à sua criminosa política de guerra, sempre se reflete, de maneira imediata, na Bolsa de Nova Iorque, elevando a cotação dos títulos de trustes e monopólios interessados na economia de guerra.

Outro resultado: Tito e Pella, atraídos pelos lucros e italianos para campanhas chovinistas, desviam as atenções dos dois povos de suas lutas específicas. O clima de incitamentos chovinistas, de um lado e de outro, pode favorecer a situação interna dos dois governos de fantoches do E.E. UU.

Essa política é um pouco aventureira e por isso mesmo os dirigentes do campo do capitalismo podem adotá-la de bom grado.

De Quase 2 Bilhões de Dólares a Dívida Comercial do Brasil

Apesar de seu otimismo o Ministro da Fazenda não pode esconder que o país vai à guerra — Modificado o caráter da CEXIM — Mas o que se tem de modificar é a política de fração nacional de Vargas

O Sr. Osvaldo Aranha declarou que a dívida comercial do Brasil até 1954 já é de 1 bilhão e selecentos milhões de dólares — maior do que ele próprio estimava há poucos dias, quando compareceu à Câmara dos Deputados.

Esta declaração foi feita durante a entrevista que o Ministro da Fazenda concedeu à imprensa, na tarde de ontem, para dar conhecimento das medidas adotadas por seu Ministério em referência à CEXIM. Este organismo perderá agora a amplitude de ação e funções que possuía, para tornar-se apenas um órgão exclusivo de fiscalização das importações e exportações.

VANTAGENS QUE DIZ ESPERAR
Com o ato baixado ontem espera o Sr. Osvaldo Aranha que a dívida comercial do país seja reduzida. Entre estas vantagens, ele enumerou a seleção de pessoas, firmas e organizações para as transações no comércio exterior de acordo com os interesses do país, eliminação de qualquer influência e qualquer favoritismo, bem como da especulação, com as importações e exportações, extinção do conflito cambial e pontualidade nos pagamentos, evitando-se os atrasados comerciais, desaparecimento dos chamados produtos gravosos, etc.

Essas esperanças, entretanto, não serão confirmadas. Se a CEXIM era um centro de negociações, sua modificação ou mesmo sua extinção pouco significa, já que a negociação está intimamente ligada ao governo e ao regime de que o Sr. Aranha é servidor.

...E MAIS CARESTIA DA VIDA
Apesar do otimismo que tentou aparentar com as medidas adotadas em relação à CEXIM, o Sr. Osvaldo Aranha foi obrigado a admitir que ele não possa ocorrer sérias perturbações no custo da vida no país. Não obstante, ele que mais tarde essas mesmas medidas correram para o barateamento dos preços.

Como se vê, Aranha é mais uma esperança para o futuro. Porque, para o presente, a piora da situação do país é de mais carência para o povo.

De tudo se conclui que a situação do país é de mais carência para o povo. De tudo se conclui que a situação do país é de mais carência para o povo.

DE UM LIDER UENISTA
SAO PAULO, 9 (Da correspondente) — A proposta de volta do Partido Comunista à vida legal, o deputado Abreu Sodré, líder de bancada uenista no As-

sembleia Legislativa do Estado, prestou as seguintes declarações:
— Tenho o mesmo princípio, que foi o defendido pelo meu partido, de que a cassação dos mandatos da representação comunista no Parlamento representou uma ofensa à nossa Constituição. Contudo com a mesma tese que antes foi motivo de uma grande campanha de nosso partido em favor da legalização do Partido Comunista. Esta é a convicção democrática.

sembleia Legislativa do Estado, prestou as seguintes declarações:
— Tenho o mesmo princípio, que foi o defendido pelo meu partido, de que a cassação dos mandatos da representação comunista no Parlamento representou uma ofensa à nossa Constituição. Contudo com a mesma tese que antes foi motivo de uma grande campanha de nosso partido em favor da legalização do Partido Comunista. Esta é a convicção democrática.

TERROR IMPERIALISTA NA GUIANA INGLESA

Suspensa a construção e destituidos os Ministros — Tropas britânicas ocuparam a Colônia

LONDRES, 9 (AFP) — Um comunicado do Ministério das Colônias anuncia a suspensão da Constituição da Guiana Inglesa.

Será nomeada uma comissão independente tendo em vista recomendar a revisão da Constituição.

O governador recebeu poderes extraordinários e retirou as pastas aos ministros. Tropas britânicas desembarcaram ontem ocuparam imediatamente a capital.

Quinhentos soldados desembarcaram do «Highbury Bay» e do «Burghead Bay» às 8.15 horas. O cruzador «Superb» ancorava a dez milhas ao largo por não ser possível a sua entrada no porto devido à grande tonelagem. Os fuzileiros «Royal Welsh», sob o comando do tenente coronel J. G. Johnson, aquartelaram em Eve Leary.

O comandante da zona das Caraíbas instalou-se na sede do governo.

Uniram-se aos primeiros soldados desembarcados, os destacamentos jamaicanos e da Honduras Britânica.

«ESTADO DE URGÊNCIA»
GEORGETOWN, 9 (AFP) — Foi proclamado o estado de emergência na Guiana, anuncia o governo da Colônia.

DEMITIDOS OS MINISTROS
LONDRES, 9 (AFP) — O governador da Guiana Inglesa demitiu os ministros do Partido Progressista Popular, — anuncia o Ministério das Colônias.

PROIBIDAS AS REUNIÕES
GEORGETOWN, 9 (AFP) — O governador da Guiana Inglesa, sir Alfred Savade, proibiu todas as reuniões públicas e instituiu o controle da circulação nas estradas.

REAFIRMAM OS MARINHEIROS a Decisão de Greve no Dia 16

Deliberação tomada ontem em assembléia — Bonfante conclama os marítimos para a luta e para a vitória

Em movimentada assembléia realizada ontem, os marinheiros, mestres e contramestres da Marinha Mercante decidiram por unanimidade aprovar a ata da assembléia anteriormente realizada, reafirmando a decisão de irrem a greve a 0 hora do próximo dia 16.

Ao tomarem essa deliberação os marinheiros denunciaram a violação e sabotagem do governo e dos armadores ao acordo de cessação da greve de junho. Foram citados um por um seus direitos constantes do acordo violado.

PRESENTE BONFANTE

Esteve presente na assembléia o Comandante Emílio Bonfante Demaria, que foi saudado por calorosas e prolongadas salvas de palmas.

Dirigindo-se a seus companheiros, Bonfante denunciou as manobras que vêm sendo tramadas por armadores, Ministério do Trabalho e alguns pelegos. Concluindo seu discurso o líder marítimo lembrou a necessidade de todos os trabalhadores se unirem e marcharem para a luta e para a vitória.

LAVAGEM a «eco», especialidade em lavagem de vestidos finos, capas etc.

TINTURARIA OLINDA
Conserto de roupas. Corridos invisíveis. Plissados. Atende-se a domicílio. Entrega rápida.
TINTURARIA OLINDA
Rua Sapopemba, 787 — Bento Ribeiro.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA
CONSERVA, COMPRA E VENDE MÁQUINAS DE COSTURA USADAS. REFORMA EM GERAL. Tel.: 49-8314

Festival
A Mocidade Espírita da Nova Iguaçu realizará, hoje, às 19 horas, no C. E. F. E. Esperança e Caridade, nesta cidade, um festival em benefício da assistência aos necessitados.

O programa constará de uma comédia em três atos e um ato variado.

A mocidade conta com a presença de todos os seus amigos e confrades.

MANOBRAS DA COSTEIRA

Esteve ontem em nossa redação o marinheiro Francisco Nery de Santana, da Cia. Nacional de Navegação Costeira, adiantando-nos os fatos abaixo relatados:

A Costeira só agora iniciou o pagamento do repouso remunerado, atrasado, e está pagando apenas o atrasado de 1951 para cá e não desde 1949 conforme reivindicavam os marítimos.

Ontem, viu-se com surpresa ser acelerado o pagamento dos atrasados a todos os marítimos que iam embarcar nos navios da Costeira. Estranhando tal fato, que nunca ocorreu antes, o marinheiro Francisco Santana o atribuiu a um acordo entre a Costeira e a meia dúzia de comandantes inimigos dos marítimos, como um tal Milton, do «Arantana», cujo objetivo seria dizer no dia 16, em meio à viagem, que ninguém precisaria entrar em greve, pois a Costeira já os estava atendendo.

Quero lembrar aos companheiros que vão embarcar, que muitos itens do acordo ainda não foram cumpridos, entre eles a questão da etapa, a defesa da Marinha Mercante Nacional, a posse da Junta por nós indicada para a Federação, etc. Portanto, no dia 16, a zero hora, todos nós devemos atender à palavra de ordem do Comando da Greve: greve geral pelo cumprimento total dos 25 itens do acordo.

REUNE-SE HOJE...

Reunião de hoje, às 19 horas, no C. E. F. E. Esperança e Caridade, nesta cidade, um festival em benefício da assistência aos necessitados.

O programa constará de uma comédia em três atos e um ato variado.

A mocidade conta com a presença de todos os seus amigos e confrades.

MANOBRAS DA COSTEIRA

Esteve ontem em nossa redação o marinheiro Francisco Nery de Santana, da Cia. Nacional de Navegação Costeira, adiantando-nos os fatos abaixo relatados:

A Costeira só agora iniciou o pagamento do repouso remunerado, atrasado, e está pagando apenas o atrasado de 1951 para cá e não desde 1949 conforme reivindicavam os marítimos.

Ontem, viu-se com surpresa ser acelerado o pagamento dos atrasados a todos os marítimos que iam embarcar nos navios da Costeira. Estranhando tal fato, que nunca ocorreu antes, o marinheiro Francisco Santana o atribuiu a um acordo entre a Costeira e a meia dúzia de comandantes inimigos dos marítimos, como um tal Milton, do «Arantana», cujo objetivo seria dizer no dia 16, em meio à viagem, que ninguém precisaria entrar em greve, pois a Costeira já os estava atendendo.

Quero lembrar aos companheiros que vão embarcar, que muitos itens do acordo ainda não foram cumpridos, entre eles a questão da etapa, a defesa da Marinha Mercante Nacional, a posse da Junta por nós indicada para a Federação, etc. Portanto, no dia 16, a zero hora, todos nós devemos atender à palavra de ordem do Comando da Greve: greve geral pelo cumprimento total dos 25 itens do acordo.

Suspensa a construção e destituidos os Ministros — Tropas britânicas ocuparam a Colônia

LONDRES, 9 (AFP) — Um comunicado do Ministério das Colônias anuncia a suspensão da Constituição da Guiana Inglesa.

Será nomeada uma comissão independente tendo em vista recomendar a revisão da Constituição.

O governador recebeu poderes extraordinários e retirou as pastas aos ministros. Tropas britânicas desembarcaram ontem ocuparam imediatamente a capital.

Quinhentos soldados desembarcaram do «Highbury Bay» e do «Burghead Bay» às 8.15 horas. O cruzador «Superb» ancorava a dez milhas ao largo por não ser possível a sua entrada no porto devido à grande tonelagem. Os fuzileiros «Royal Welsh», sob o comando do tenente coronel J. G. Johnson, aquartelaram em Eve Leary.

O comandante da zona das Caraíbas instalou-se na sede do governo.

Uniram-se aos primeiros soldados desembarcados, os destacamentos jamaicanos e da Honduras Britânica.

«ESTADO DE URGÊNCIA»
GEORGETOWN, 9 (AFP) — Foi proclamado o estado de emergência na Guiana, anuncia o governo da Colônia.

DEMITIDOS OS MINISTROS
LONDRES, 9 (AFP) — O governador da Guiana Inglesa demitiu os ministros do Partido Progressista Popular, — anuncia o Ministério das Colônias.

PROIBIDAS AS REUNIÕES
GEORGETOWN, 9 (AFP) — O governador da Guiana Inglesa, sir Alfred Savade, proibiu todas as reuniões públicas e instituiu o controle da circulação nas estradas.

REAFIRMAM OS MARINHEIROS a Decisão de Greve no Dia 16

Deliberação tomada ontem em assembléia — Bonfante conclama os marítimos para a luta e para a vitória

Em movimentada assembléia realizada ontem, os marinheiros, mestres e contramestres da Marinha Mercante decidiram por unanimidade aprovar a ata da assembléia anteriormente realizada, reafirmando a decisão de irrem a greve a 0 hora do próximo dia 16.

Ao tomarem essa deliberação os marinheiros denunciaram a violação e sabotagem do governo e dos armadores ao acordo de cessação da greve de junho. Foram citados um por um seus direitos constantes do acordo violado.

PRESENTE BONFANTE

Esteve presente na assembléia o Comandante Emílio Bonfante Demaria, que foi saudado por calorosas e prolongadas salvas de palmas.

Dirigindo-se a seus companheiros, Bonfante denunciou as manobras que vêm sendo tramadas por armadores, Ministério do Trabalho e alguns pelegos. Concluindo seu discurso o líder marítimo lembrou a necessidade de todos os trabalhadores se unirem e marcharem para a luta e para a vitória.

LAVAGEM a «eco», especialidade em lavagem de vestidos finos, capas etc.

TINTURARIA OLINDA
Conserto de roupas. Corridos invisíveis. Plissados. Atende-se a domicílio. Entrega rápida.
TINTURARIA OLINDA
Rua Sapopemba, 787 — Bento Ribeiro.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA
CONSERVA, COMPRA E VENDE MÁQUINAS DE COSTURA USADAS. REFORMA EM GERAL. Tel.: 49-8314

Festival
A Mocidade Espírita da Nova Iguaçu realizará, hoje, às 19 horas, no C. E. F. E. Esperança e Caridade, nesta cidade, um festival em benefício da assistência aos necessitados.

O programa constará de uma comédia em três atos e um ato variado.

A mocidade conta com a presença de todos os seus amigos e confrades.

MANOBRAS DA COSTEIRA

Esteve ontem em nossa redação o marinheiro Francisco Nery de Santana, da Cia. Nacional de Navegação Costeira, adiantando-nos os fatos abaixo relatados:

A Costeira só agora iniciou o pagamento do repouso remunerado, atrasado, e está pagando apenas o atrasado de 1951 para cá e não desde 1949 conforme reivindicavam os marítimos.

Ontem, viu-se com surpresa ser acelerado o pagamento dos atrasados a todos os marítimos que iam embarcar nos navios da Costeira. Estranhando tal fato, que nunca ocorreu antes, o marinheiro Francisco Santana o atribuiu a um acordo entre a Costeira e a meia dúzia de comandantes inimigos dos marítimos, como um tal Milton, do «Arantana», cujo objetivo seria dizer no dia 16, em meio à viagem, que ninguém precisaria entrar em greve, pois a Costeira já os estava atendendo.

Quero lembrar aos companheiros que vão embarcar, que muitos itens do acordo ainda não foram cumpridos, entre eles a questão da etapa, a defesa da Marinha Mercante Nacional, a posse da Junta por nós indicada para a Federação, etc. Portanto, no dia 16, a zero hora, todos nós devemos atender à palavra de ordem do Comando da Greve: greve geral pelo cumprimento total dos 25 itens do acordo.

REUNE-SE HOJE...

Reunião de hoje, às 19 horas, no C. E. F. E. Esperança e Caridade, nesta cidade, um festival em benefício da assistência aos necessitados.

O programa constará de uma comédia em três atos e um ato variado.

A mocidade conta com a presença de todos os seus amigos e confrades.

MANOBRAS DA COSTEIRA

Esteve ontem em nossa redação o marinheiro Francisco Nery de Santana, da Cia. Nacional de Navegação Costeira, adiantando-nos os fatos abaixo relatados:

A Costeira só agora iniciou o pagamento do repouso remunerado, atrasado, e está pagando apenas o atrasado de 1951 para cá e não desde 1949 conforme reivindicavam os marítimos.

Ontem, viu-se com surpresa ser acelerado o pagamento dos atrasados a todos os marítimos que iam embarcar nos navios da Costeira. Estranhando tal fato, que nunca ocorreu antes, o marinheiro Francisco Santana o atribuiu a um acordo entre a Costeira e a meia dúzia de comandantes inimigos dos marítimos, como um tal Milton, do «Arantana», cujo objetivo seria dizer no dia 16, em meio à viagem, que ninguém precisaria entrar em greve, pois a Costeira já os estava atendendo.

Quero lembrar aos companheiros que vão embarcar, que muitos itens do acordo ainda não foram cumpridos, entre eles a questão da etapa, a defesa da Marinha Mercante Nacional, a posse da Junta por nós indicada para a Federação, etc. Portanto, no dia 16, a zero hora, todos nós devemos atender à palavra de ordem do Comando da Greve: greve geral pelo cumprimento total dos 25 itens do acordo.

Suspensa a construção e destituidos os Ministros — Tropas britânicas ocuparam a Colônia

LONDRES, 9 (AFP) — Um comunicado do Ministério das Colônias anuncia a suspensão da Constituição da Guiana Inglesa.

Será nomeada uma comissão independente tendo em vista recomendar a revisão da Constituição.

O governador recebeu poderes extraordinários e retirou as pastas aos ministros. Tropas britânicas desembarcaram ontem ocuparam imediatamente a capital.

Quinhentos soldados desembarcaram do «Highbury Bay» e do «Burghead Bay» às 8.15 horas. O cruzador «Superb» ancorava a dez milhas ao largo por não ser possível a sua entrada no porto devido à grande tonelagem. Os fuzileiros «Royal Welsh», sob o comando do tenente coronel J. G. Johnson, aquartelaram em Eve Leary.

O comandante da zona das Caraíbas instalou-se na sede do governo.

Uniram-se aos primeiros soldados desembarcados, os destacamentos jamaicanos e da Honduras Britânica.

«ESTADO DE URGÊNCIA»
GEORGETOWN, 9 (AFP) — Foi proclamado o estado de emergência na Guiana, anuncia o governo da Colônia.

DEMITIDOS OS MINISTROS
LONDRES, 9 (AFP) — O governador da Guiana Inglesa demitiu os ministros do Partido Progressista Popular, — anuncia o Ministério das Colônias.

PROIBIDAS AS REUNIÕES
GEORGETOWN, 9 (AFP) — O governador da Guiana Inglesa, sir Alfred Savade, proibiu todas as reuniões públicas e instituiu o controle da circulação nas estradas.

REAFIRMAM OS MARINHEIROS a Decisão de Greve no Dia 16

Deliberação tomada ontem em assembléia — Bonfante conclama os marítimos para a luta e para a vitória

Em movimentada assembléia realizada ontem, os marinheiros, mestres e contramestres da Marinha Mercante decidiram por unanimidade aprovar a ata da assembléia anteriormente realizada, reafirmando a decisão de irrem a greve a 0 hora do próximo dia 16.

Ao tomarem essa deliberação os marinheiros denunciaram a violação e sabotagem do governo e dos armadores ao acordo de cessação da greve de junho. Foram citados um por um seus direitos constantes do acordo violado.

PRESENTE BONFANTE

Esteve presente na assembléia o Comandante Emílio Bonfante Demaria, que foi saudado por calorosas e prolongadas salvas de palmas.

Dirigindo-se a seus companheiros, Bonfante denunciou as manobras que vêm sendo tramadas por armadores, Ministério do Trabalho e alguns pelegos. Concluindo seu discurso o líder marítimo lembrou a necessidade de todos os trabalhadores se unirem e marcharem para a luta e para a vitória.

LAVAGEM a «eco», especialidade em lavagem de vestidos finos, capas etc.

TINTURARIA OLINDA
Conserto de roupas. Corridos invisíveis. Plissados. Atende-se a domicílio. Entrega rápida.
TINTURARIA OLINDA
Rua Sapopemba, 787 — Bento Ribeiro.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA
CONSERVA, COMPRA E VENDE MÁQUINAS DE COSTURA USADAS. REFORMA EM GERAL. Tel.: 49-8314

Festival
A Mocidade Espírita da Nova Iguaçu realizará, hoje, às 19 horas, no C. E. F. E. Esperança e Caridade, nesta cidade, um festival em benefício da assistência aos necessitados.

O programa constará de uma comédia em três atos e um ato variado.

A mocidade conta com a presença de todos os seus amigos e confrades.

MANOBRAS DA COSTEIRA

Esteve ontem em nossa redação o marinheiro Francisco Nery de Santana, da Cia. Nacional de Navegação Costeira, adiantando-nos os fatos abaixo relatados:

A Costeira só agora iniciou o pagamento do repouso remunerado, atrasado, e está pagando apenas o atrasado de 1951 para cá e não desde 1949 conforme reivindicavam os marítimos.

Ontem, viu-se com surpresa ser acelerado o pagamento dos atrasados a todos os marítimos que iam embarcar nos navios da Costeira. Estranhando tal fato, que nunca ocorreu antes, o marinheiro Francisco Santana o atribuiu a um acordo entre a Costeira e a meia dúzia de comandantes inimigos dos marítimos, como um tal Milton, do «Arantana», cujo objetivo seria dizer no dia 16, em meio à viagem, que ninguém precisaria entrar em greve, pois a Costeira já os estava atendendo.

Quero lembrar aos companheiros que vão embarcar, que muitos itens do acordo ainda não foram cumpridos, entre eles a questão da etapa, a defesa da Marinha Mercante Nacional, a posse da Junta por nós indicada para a Federação, etc. Portanto, no dia 16, a zero hora, todos nós devemos atender à palavra de ordem do Comando da Greve: greve geral pelo cumprimento total dos 25 itens do acordo.

REUNE-SE HOJE...

Reunião de hoje, às 19 horas, no C. E. F. E. Esperança e Caridade, nesta cidade, um festival em benefício da assistência aos necessitados.

O programa constará de uma comédia em três atos e um ato variado.

A mocidade conta com a presença de todos os seus amigos e confrades.

MANOBRAS DA COSTEIRA

Esteve ontem em nossa redação o marinheiro Francisco Nery de Santana, da Cia. Nacional de Navegação Costeira, adiantando-nos os fatos abaixo relatados:

A Costeira só agora iniciou o pagamento do repouso remunerado, atrasado, e está pagando apenas o atrasado de 1951 para cá e não desde 1949 conforme reivindicavam os marítimos.

Ontem, viu-se com surpresa ser acelerado o pagamento dos atrasados a todos os marítimos que iam embarcar nos navios da Costeira. Estranhando tal fato, que nunca ocorreu antes, o marinheiro Francisco Santana o atribuiu a um acordo entre a Costeira e a meia dúzia de comandantes inimigos dos marítimos, como um tal Milton, do «Arantana», cujo objetivo seria dizer no dia 16, em meio à viagem, que ninguém precisaria entrar em greve, pois a Costeira já os estava atendendo.

Quero lembrar aos companheiros que vão embarcar, que muitos itens do acordo ainda não foram cumpridos, entre eles a questão da etapa, a defesa da Marinha Mercante Nacional, a posse da Junta por nós indicada para a Federação, etc. Portanto, no dia 16, a zero hora, todos nós devemos atender à palavra de ordem do Comando da Greve: greve geral pelo cumprimento total dos 25 itens do acordo.

Traídos os Interesses Italianos

Com a decisão anglo-ianque sobre Trieste

ROMA, 9 (AFP) — Os títulos dos jornais traduzem eloquentemente os sentimentos com que os diferentes setores da opinião acolheram a decisão dos aliados de entregar à Itália a administração da zona «A» do território livre de Trieste.

Os órgãos do centro e os neo-fascistas saúdam com alegria essa decisão. Na opinião dos jornais da esquerda, contrariamente à decisão aliada, «compromete irremediavelmente os interesses italianos», como acentua «Il Paese». O jornal socialista

nennista «Avanti!» acusa o governo italiano de ter traído os desejos da Câmara, aceitando essa decisão. O jornal comunista «Unità» escreve num título: «O território livre desmembrado».

A FRANÇA SOBREU

PARIS, 9 (AFP) — «O go-» vno francês foi informado da decisão publicada ontem por Londres e Washington / respeito de Trieste, mas não foi consultado a respeito, de clara-se nos círculos autorizados franceses.

EM SAO PAULO

S. PAULO, 9 (Felo Tele-» fone) — Todas as faculdades deste Estado estiveram fechadas ontem e hoje, sendo total a greve deflagrada em defesa das liberdades democráticas.

O Presidente da União Estadual dos Estudantes, universitário Albino Alvares Afonso, falando à imprensa, declarou:

— A greve deflagrada em todo o país visa antes de mais nada mostrar ao governo que os estudantes estão dispostos a defender as liberdades a todo custo.

DESAFIDANDO A U.E.E. DE S. PAULO — EM DIVERSOS ESTADOS, TA MBEM OS SECUNDARISTAS ESTÃO EM GREVE — MESA-REDONDA NA UNE

manifestações contra as violências fascistas do governo.

No mesmo espírito comemorativo do Centenário de José do Patrocínio a bandeira da Federação dos Estudantes de Campos desfilará de luta em homenagem aos «camaradas assassinados pela polícia».

MESA-REDONDA NA UNE
A União Metropolitana dos Estudantes promoverá uma Mesa-Redonda no próximo dia 16, às 20 horas, em sua sede, a sala do Planalto, 132, em que se discutirá a situação, comitês, pelo governo contra liberdades constitucionais. A entidade metropolitana dos universitários está convidando para o ato alem de todos os estudantes do Distrito Federal, personalidades e principalmente os parlamentares que mais têm se manifestado contra as violências fascistas do governo.

No mesmo espírito comemorativo do Centenário de José do Patrocínio a bandeira da Federação dos Estudantes de Campos desfilará de luta em homenagem aos «camaradas assassinados pela polícia».

MESA-REDONDA NA UNE
A União Metropolitana dos Estudantes promoverá uma Mesa-Redonda no próximo dia 16, às 20 horas, em sua sede, a sala do Planalto, 132, em que se discutirá a situação, comitês, pelo governo contra liberdades constitucionais. A entidade metropolitana dos universitários está convidando para o ato alem de todos os estudantes do Distrito Federal, personalidades e principalmente os parlamentares que mais têm se manifestado contra as violências fascistas do governo.

No mesmo espírito comemorativo do Centenário de José do Patrocínio a bandeira da Federação dos Estudantes de Campos desfilará de luta em homenagem aos «camaradas assassinados pela polícia».

MESA-REDONDA NA UNE
A União Metropolitana dos Estudantes promoverá uma Mesa-Redonda no próximo dia 16, às 20 horas, em sua

Consequência da política de Getúlio:

Mais de 600 Taifeiros Em Permanente Desemprego

Entre quase todas as categorias de trabalhadores marítimos há uma reivindicação profundamente sentida, para a qual já deveria ter havido uma solução não fosse anti-operário o governo de Getúlio. Trata-se do embarque de tripulantes e dos serviços de bloco nos navios pelos Sindicatos marítimos, ao qual se refere o item VIII do acordo de cessação da greve de junho violado pelo governo, armadores e Ministério do Trabalho.

EMBARQUE PELOS SINDICATOS

Ao ser deflagrada a greve nacional de 16 de junho, a maioria dos Sindicatos Marítimos tinha entre suas reivindicações a do



Edivaldo Gomes, taifeiro, há 1 ano e 2 meses sem trabalho.

embarque pelos Sindicatos. Cessada a greve, esta reivindicação foi reconhecida, mas até hoje não cumprida, como de resto, quase todas as constantes do acordo.

Não tendo sido cumprida essa reivindicação dos marítimos as empresas de navegação, sem exceção, continuam a embarcar tripulantes que não pertencem aos Sindicatos. A Frota Nacional de Petroleiros além de adotar este sistema, segundo denúncia dos marítimos, exige que o tripulante pague mil cruzados para poder embarcar.

CHANTAGEM DAS EMPRESAS

A entrega pelo governo da cobatagem de longo curso aos navios americanos leva nessa Marinha Mercante à falência. E por essa razão o trabalho é cada vez mais escasso.

Tendo em vista isso, os Sindicatos exigiam com sua reivindicação que quando houvesse trabalho as empresas de navegação dessem preferência aos marítimos sindicalizados, através dos Sindicatos.



O taifeiro Maximiano Vitorino que há dois anos espera embarque pelo Sindicato.

Porque as empresas não cumprem essa reivindicação que é um direito líquido dos marítimos? Trata-se de uma chantagem. Dando preferência aos sindicalizados as empresas seriam obrigadas a indenizá-las e lhes consider os direitos das leis do trabalho. E não o fazendo elas

O EMBARQUE PELOS SINDICATOS, QUE NÃO ESTA SENDO CUMPRIDO, JA SERIA UM PALIATIVO — DESEMPREGADOS, FAZEM DO SINDICATO SUA CASA, NA ACEPÇÃO DO TERMO — PROTEÇÃO A MARINHA MERCANTE E AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR, A SOLUÇÃO PARA O GRAVE PROBLEMA

se vêm livres dessas obrigações.

A qualquer hora do dia que se chegue ao Sindicato dos Taifeiros é fácil se encontrar dezenas de desempregados. Idêntico fato acontece na maioria dos Sindicatos marítimos. Só entre os taifeiros do Distrito Federal há um número permanente de mais de 600 desempregados à espera de embarque. Prova disso se encontra na própria sede do Sindicato de Taifeiros, onde estão pregadas às paredes listas com nomes e números de cartelas profissionais. Muitos desses desempregados foram obrigados

a transformar o Sindicato em sua casa, na acepção da palavra, pois não têm dinheiro para alugar um quarto e se arranjaram por ali mesmo.

PODE-SE RESOLVER

A reivindicação de embarque de marítimos pelos Sindicatos é como se vê das mais justas, apesar de atender apenas um pequeno número da grande leva de desempregados. Não solucionará, reafirmamos, o problema de todos. Mas esse problema não é insolúvel.

Com a proteção do governo à Marinha Mercante,

a compra de navios mercantes ao invés de barcos de guerra e aviões à jato,

com a abertura e intensificação do comércio com todos os países do mundo, os marítimos poderiam alcançar pleno emprego, passar a viver realmente como seres humanos. E justamente por isso compreenderem é que os bravos trabalhadores do mar demonstram a todo momento seu espírito patriótico, exigindo a defesa da Marinha Mercante nacional, reivindicando uma política que atenda realmente aos interesses do povo e não aos de meia dúzia de gozadores.



— Há dois meses não consigo trabalhar. Não tenho dinheiro para comer — disse o taifeiro Acemilino Jhaton.

PELA UNIDADE DO PROLETARIADO MUNDIAL

Instala-se Hoje em Viena O III Congresso Sindical Mundial

Oitenta milhões de operários representados no grandioso conclave — Um Temário que sintetiza todos os problemas dos trabalhadores — 38 delegados brasileiros levantarão em Viena as reivindicações dos trabalhadores de nosso país — Relação de Delegados

A data de hoje entrará para a história do movimento operário como um marco nas lutas dos trabalhadores de todo o mundo contra seus exploradores, com a instalação em Viena, capital da Áustria, do III Congresso Sindical Mundial, convocado pela FSM e aberto à participação de todos os trabalhadores e organizações sindicais do mundo, independentemente de sua filiação sindical ou política.

O caráter amplo do III Congresso e de seu Temário, que sintetiza todas as reivindicações e problemas do proletariado mundial veio permitir no mundo inteiro um in-

teresse movimento em torno de sua realização e principalmente nos países coloniais e sub-

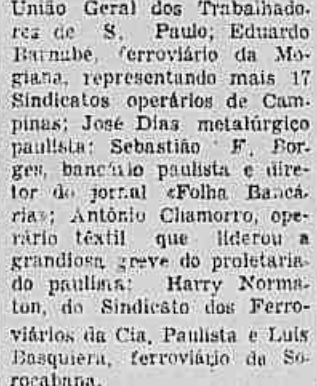


José Rocha Mendes, secretário da Federação Nacional dos Gráficos

desenvolvidos, onde a classe operária vive sufocada pelos trusts capitalistas e pelos grupos capitalistas. No Brasil, onde mais do que nunca a estrutura econômica de país semi colonial traz para a classe operária a miséria crescente, o afluxo da FSM à participação no III Congresso Sindical foi atendido em todos os ramos. Do norte ao sul do país espalhou-se a palavra de ordem da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. E hoje, quando os trabalhadores de todo o mundo voltam seus olhos esperanças e confiantes para Viena, lá se encontram para levantar as reivindicações do proletariado brasileiro nada menos de 38 delegados, trabalhadores legitimamente eleitos por seus companheiros.

DELEGAÇÃO UNITÁRIA

Dos 38 integrantes de nossa delegação, 15 representam o proletariado paulista. São eles:



EDGARD FERREIRA LEITE, servidor público

Ram-se diversas vezes trocando seus pontos de vista. No III Congresso relatarão suas gloriosas experiências e de lá trarão em momentos para intensificar suas lutas por melhores condições de vida.

A DELEGAÇÃO CARIOCA

Os trabalhadores do Distrito Federal estarão representados por 13 delegados: Ramiro Luchesi, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (CTB); Eneok Fonseca, Diretor Filial da Federação dos Trabalhadores na Indústria Urbana, Sul-Leste do Brasil; nossa representante Maria da Graça Duarte, secretária da Federação Nacional dos Jornalistas; Eduard do Nêr, diretor do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Alvaro de Sousa, presidente do Sindicato Nacional dos Marinheiros; Estelino Pinto,

tenente e dirigente da C.T.B.; Gervásio Telles, secretário do Sindicato dos Sapateiros; Carlos Alberto Costa Pinto, secretário do Sindicato dos Jornalistas;



MARIA DA GRAÇA DUARTE, secretária da Federação Nacional dos Jornalistas

Edgard Ferreira Leite, secretário Geral da União Nacional dos Servidores Públicos e Autônomos; João Fernandes, tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais; Coaracy Martins Oliveira, ferroviário da Leopoldina; Herculano de S. Santos, metalúrgico e Milton Arruda, metalúrgico.

OUTROS ESTADOS

Representando trabalhadores de outros Estados do Brasil encontram-se em Viena os seguintes delegados: José Serebriano, secretário do Sindicato dos Mineiros de Litorâneo; Minas Gerais: João Cândido, diretor do Sindicato dos Trabalhadores do Triângulo Mineiro; Miguel Pan, presidente do Sindicato dos Ferroviários do Paraná; Teófilo Medeiros, vereador portoleiro, representante das Federações e Sindicatos Rerados do R. G. Sul; Antonio Carlos Ribeiro, secretário da Associação Rerogrande do Império; Abidias da Silva, presidente do Sindicato dos Jornalistas; Gurgel, Wladimir Guimarães, portoleiro e presidente da União Geral dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul; João Polidoro, secretário da União Geral dos Trabalhadores do Estado de Rio e João Mendes, ferroviário de Vitoria.

FORÇAS MARÍTIMAS

O Sindicato Nacional dos Forçados da Marinha Mercante convoca para o dia 16 de junho, às 12 horas, para discutir o assunto de grande importância, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

CARRIS URBANOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

CERAMISTAS DE NOVA IORQUÊ

A distúrbio provocado pelo Sindicato dos Ceramistas de Nova Iorque, na América do Norte, em uma assembleia que se realizou no próximo dia 20, em uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos ceramistas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

AUMENTO DOS BENEFÍCIOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

REINTEGRAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

PROTEÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

PROTEÇÃO A MARINHA MERCANTE

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

PROTEÇÃO A MARINHA MERCANTE

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

PROTEÇÃO A MARINHA MERCANTE

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

PROTEÇÃO A MARINHA MERCANTE

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

PROTEÇÃO A MARINHA MERCANTE

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

PROTEÇÃO A MARINHA MERCANTE

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Carris Urbanos convocou para o dia 12, em assembleia social, uma reunião de Delegados Sindicais para discutir a situação dos carristas urbanos, a qual se qual a representação dos trabalhadores marítimos, a Armada e o Ministério do Trabalho.

"Barremos Esta Investida Contra o Direito de Greve"

DIRIGENTES SINDICAIS FALAM A IMPRENSA POPULAR SOBRE A «REGULAMENTAÇÃO DA GREVE» COM QUE GETULIO QUER SUFOCAR O MOVIMENTO OPERÁRIO

Proseguindo nossa caça com dirigentes sindicais sobre a profissão do governo de arrolar o movimento operário através de uma regulamentação fascista do direito de greve, ouvimos ontem o presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói e São Gonçalo, sr. Almir Reis Netto, que assim se expressou inicialmente:

NECESSARIAS AS GREVES

Proseguindo o dirigente operário fluminense:

— Os patrões utilizam-se da chamada Justiça do Trabalho para nos conceder aumentos irrisórios, e muitas vezes nem cumprem as sentenças por mais baixas que sejam. Temos então necessidade de ir à greve como recurso extremo para evitar que nossos filhos morram de fome.

E citou um caso para ilustrar sua afirmação:

— Os marítimos tinham muitas conquistas garantidas por lei. Mas só as obtiveram na prática com sua grande e memorável greve.

Acrecentou finalmente:

— O que querem não é exatamente regulamentar o direito de greve e sim cercá-lo. A prova disso é que os operários não estão sendo consultados para essa tal

«regulamentação». De nossa parte porém, não devemos permitir que tal aconteça.

«BARREMOS ESTE GOLPE»

O tesoureiro do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro, sr. Manoel Braz Orsico, solicitado por nossa reportagem a se pronunciar sobre o assunto, afirmou de início:

— Como trabalhador que sou e integrante de uma diretoria eleita pela vontade da maioria esmagadora da corporação, quero deixar bem claro que considero esta regulamentação uma ameaça contra o direito dos trabalhadores. A greve é a principal e mais poderosa arma com que contamos para a conquista de nossas reivindicações e não podemos deixar que tirem-na da classe operária sem mais nem menos.

E para finalizar afirmou:

— Apelo integralmente a ideia lançada pelo Comando de Greve dos Marítimos de se formar uma frente inter-sindical para combater essa tal regulamentação do direito de greve. Em nossa próxima assembleia, quando trataremos do aumento de salário já conquistado e não pago ainda por muitos patrões, será incluída na Ordem do Dia a questão da «regulamentação». Desde já porém lanço meu apelo a todos os trabalhadores: barremos este golpe contra nosso mais sagrado direito, unindo nossas forças nesta luta comum.

Organizam-se os Cozinheiros



Os cozinheiros foram o esteio da vitoriosa greve dos hoteleiros, apesar de antes do movimento não terem uma vida sindical das mais intensas. Durante os dias de greve compreenderam ser a base fundamental para qualquer movimento paralisado e desde então vêm se reunindo constantemente no Sindicato, discutindo suas reivindicações específicas. O problema do arreamento das cozinhas, por exemplo, foi amplamente debatido em sua última reunião, da qual colhemos o seguinte aceno. Nesta ocasião foi assentada a realização de uma assembleia em futuro próximo para discussão de todos os problemas de pessoal da cozinha.

DEMISSÕES NA OTIS

★ Do correspondente na empresa

ATENDENDO à pressão dos operários da Otis, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos enviou a direção daquela empresa um ofício de protesto contra as demissões que ali vêm se verificando, justamente dos trabalhadores que mais se destacaram na campanha por aumento de salário.

DESCONTEIAMENTO

A informação acima foi remetida por nosso correspondente na empresa, que acrescenta ainda: «Estamos descontentes com o aumento empuado pela empresa com a crença da diretoria do Sindicato. Alguns companheiros foram aumentados em 1 cruzeiro por hora, outros em 50 centavos, e alguns mesmo nada receberam.

Naturalmente, há dificuldades agora para levantar nova campanha local por aumento. Entretanto, a noção da união das companhias das diversas fábricas na assembleia de dia 30 nas despertou bastante entusiasmo, e estamos dispostos a contribuir para o êxito de uma campanha por aumento para toda a corporação».

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

Para exame em dezembro de 1953

MATRICULAS ABERTAS

EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 24
Largo do Machado

Exigem Eleições Imediatas Os Oficiais de Nautica

Anulado o pleito há mais de seis meses, até hoje o Ministério não marcou data de novas eleições — Diante dos protestos da corporação, o Sr. Gilberto Cocart d. Sá prometeu marcar a data

Ha mais de seis meses os oficiais de nautica da Marinha Mercante vêm exigindo que o Ministério do Trabalho marque a data de novas eleições. Durante a greve de junho e depois desta, em protesto dos marítimos ao Ministério, os nauticos exigiam que o sr. Jango Gualart tomasse alguma providência respeitando a liberdade sindical.

HAVERA ELEIÇÕES

Quinta-feira última tendo comparecido ao Sindicato o sr. Gilberto Cocart d. Sá, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os oficiais de nautica celebraram as proteções do Ministério.

Após discussões azevadas que tiveram como resultado a eleição de Gilberto Cocart d. Sá para presidente da corporação, os nauticos exigiam que o sr. Jango Gualart tomasse alguma providência respeitando a liberdade sindical.

MOTIVO DAS PROTEÇÕES

A manobra esmagadora dos oficiais de nautica vo-

la inflexão rápida ao atual presidente do Sindicato, o sr. Gilberto Cocart d. Sá, para marcar a data de novas eleições. E se cada dia que passa se intensificam com a persistência desse indivíduo no Sindicato.

E por isso mesmo, o sr. Jango Gualart tomou algumas providências para marcar a data de novas eleições. E se cada dia que passa se intensificam com a persistência desse indivíduo no Sindicato.

E por isso mesmo, o sr. Jango Gualart tomou algumas providências para marcar a data de novas eleições. E se cada dia que passa se intensificam com a persistência desse indivíduo no Sindicato.

Excursionará à América Central o Quadro de Aspirantes do Fluminense

ESTREIA A INGLATERRA NA COPA DO MUNDO —

O «ENGLISH TEAM» FARÁ A SUA ESTREIA, HOJE, NA COPA DO MUNDO, ENFRENTANDO EM CARDIFF A SELEÇÃO DO PAÍS DE GALES, (ELIMINATORIAS) OS INGLESES ESTÃO SENDO APONTADOS COM FAVORITOS.

PELA EXTINÇÃO DO "PASSE" O SINDICATO DOS JOGADORES

VÃO EXCURSIONAR OS ASPIRANTES TRICOLORS

Os jogadores do Fluminense vão excursionar à América Central, tão logo termine o atual campeonato carioca.

A temporada está prevista para os primeiros meses de 1954, devendo os tricolores atuar em vários países centro-americanos.



PETROLEO QUINA PETROLEO SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAR EXIJAM SOBERANA.
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS, ORÇANIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL.

Galeria Cruzeiro F. C.

Estreará o novo quadro jogando amanhã contra a A.A. Palermo

Os empregados das lojas e bares da Galeria Cruzeiro defenderá a sua estreia oficial, enfrentando, no campo do Corpo de Bombeiros, às 10 horas da manhã, a representação da A. A. Palermo.

FALA A REPORTAGEM DE IMPRENSA POPULAR O ZAGUEIRO PINDARO, UM DOS DIRIGENTES DO GRUPO DE CLASSE DOS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL — «EM DEFESA DOS INTERESSES DOS NOSSOS COM PANHEIROS NÃO POUPEMOS ESFORÇOS» — NA JUSTIÇA COMUM A LUTA CONTRA O ATESTADO DE ESCRAVIZAÇÃO

A instituição do «passe» como condição indispensável à transferência do jogador de futebol de um clube para outro, data de muitos anos. Com o amadorismo, tudo corria praticamente às mil maravilhas. Difícilmente um clube opunha-se a que um seu atleta trocasse de camisas. Mas, com a profissionalização do futebol, o «passe» entrou em nova fase, cresceu de importância, passou a valer muito dinheiro, verdadeiras for-

tunas. Atualmente nenhum jogador muda de clube livremente. Quanto melhor ele for, mais difícil é a sua transferência. Um simples principiante com «pintas» de craque, quando pretendido por outro grêmio, desde que já seja profissional, tem o seu atestado liberatório arbitrariamente avaliado em dezenas, centenas e até milhares de cruzeiros, sem nenhum proveito para os jogadores.

Ou vão para onde os queiram mandar ou são condenados a descalçar as chuteiras e trocar de profissão, perdendo assim o melhor meio de vida honesto que possuem. O assunto acaba de vir a baila. O ex-julg. de direito, sr. Teles Neto, em entrevista ontem aparecida num vespertino, afirma que vai propor na Justiça comum a ilegalização desse odioso instituto. Falará em nome de diversos ramos do futebol carioca. Considera o atual sistema de direitos do homem, ditado pela ONU e na própria Constituição Brasileira, onde está prevista a liberdade de trabalho, direito esse que o «passe» viola aos jogadores de futebol.

A POSIÇÃO DO SINDICATO

O Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol já iniciou a luta contra a vigência do «passe», conforme afirmamos linhas acima. Ovidio, ontem, por nossa reportagem, o zagueiro Pindaro, um dos seus dirigentes, declarou:

— O Sindicato mantém-se firme na luta pela extinção do «passe». Em defesa dos interesses de nossos companheiros de profissão não pouparamos esforços. Iremos até o fim na luta pela libertação da corporação desse vínculo inconstitucional. Sabemos, porém, que a luta será dura, pois os clubes, os mais interessados na sua manutenção, têm defensores de unhas e dentes.

Depois, juntou: — Apoiados sem reservas tudo que o dr. Teles Neto ou qualquer outro profissional de outra feição para nos ajudar nessa luta.

Flavio à IMPRENSA POPULAR:

Jogará Ipojuca



Interrogado ontem pela nossa reportagem acerca da escalção do quadro vasco para o jogo com o Olaria, em São Januário, declarou o preparador técnico Flavio Costa:

— O time do Vasco será em princípio o mesmo que atuou contra a Portuguesa, vencendo-a pelo escore de 5 x 0. Apenas a linha média sofrerá alteração. Não jogará Eli, ainda não restabelecido de sua recente contusão. Danilo, ontem substituído a um teste, não aprovou com por cento e não poderá ainda ser aproveitado. Em vista disso, lancei não de Ipojuca, que assim terá mais uma oportunidade de atuar como centro-médio. Michel retornará à sua média direita.

Oswaldo; Belini e Haroldo; Mirim, Ipojuca e Jorge; Sabará, Yavá, Alvinho, Pinga e Djalr. — eis o time para amanhã, segundo as palavras do «Atleico».

HOJE AUSTRIA X HUNGRIA

Os selecionados da Austria e Hungria jogarão hoje, em Viena, em partida válida pela Copa da Europa Central. Este embate está despertando grande interesse, já que as duas seleções são sérias candidatas ao título máximo na Copa do Mundo.

Noticiário Esportivo do Estado do Rio

O Campeonato Fluminense do Profissional prosseguirá amanhã, com os jogos Frigorífico x Resende, em Mendes; Botafogo x Central, em Marquês de Valença; Barra Mansa x Fluminense, em Barra Mansa; 1º de Maio x Coronado, em Sant'Ana; e Tupi x Adiraino, em Taubaté.

João de Meriti — Theodoro Gonçalves da Cruz. Para os jogos São Pedro d'Aldeia x Siquarima, em São Pedro; Itacora x Padua, em Itacora, ainda não foram designados árbitros.

A colocação dos concorrentes ao XII CFFA, até a rodada de domingo último, dia 4, é a seguinte: PRIMEIRA ZONA — Grupo I — Barra Mansa e Volta Redonda com 0 pp. Angra dos Reis com 4 pp. Grupo II — Três Rios e Marquês de Valença com 4 pp. e Paraíba do Sul com 4 pp. Na SEGUNDA ZONA no Grupo I, Magé e Teresopolis com 0 pp. seguido de Petrópolis com 2 pp. No Grupo II, Duque de Caxias, Nilópolis, Niterói e Nova Iguaçu, todos com 2 pp. cada. No Grupo III, Cantagalo e Friburgo com 0 pp. seguido de Cordeiro com 4 pp. Na TERCEIRA ZONA no Grupo I, Itaboraí com 0 pp. seguido de Rio Bonito e Macaé com 1 pp. cada e Maricá com 2 pp. No Grupo II, Cabo Frio com 0. Siquarima e Araruama com 1 cada. São Pedro d'Aldeia com 2 pp. QUARTA ZONA, Itacora com 0 pp. seguido de Parati e Cambuci com 1 cada.

Jair Garantiu o Pôsto

Depois que passou para os titulares, melhorou a produção do quadro no «apronto» de ontem — Também Telê brilhou — Concentrado no Hotel Paisandu o Fluminense

Os jogadores do Fluminense realizaram, ontem, o «apronto» para o jogo de amanhã contra o Bangu. Exercitaram-se os titulares contra os juvenis, tendo triunfado pela ampla contagem de 6x0.

— Treinaram todos os titulares, com exceção de Castilho, que, como se sabe, ainda não teve alta do Departamento Médico para voltar ao treinamento.

SEIS GOALS, COM JAIR E TELÊ
O quadro titular formou primeiramente com Vitor e Paragualo, atuando Veludo entre os juvenis. Até aí o placard era 0x0. Depois entraram nos postos daqueles dois jogadores respectivamente Jair e Telê. Ai cresceu a produção dos efetivos. Logo seis tentos foram consignados. Quincas (3), Telê (2) e Di-di foram os seus autores.

JAIR CERTO
A escalção de Jair, depois do seu desempenho no ensaio de ontem, é coisa resolvida pelo técnico Zézi Moreira.

Quanto a Telê, se bem que tenha demonstrado desorientação e bom preparo físico, acredita-se o coach contará por Paragualo, preferindo não promover já o reaparelamento do atacante mineiro.

Os tricolores estão concentrados no Hotel Paisandu.

JOSE GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 38
1º and. sala 1 - Tel. 43-0002

Defenderá o Flamengo a Vice-Liderança

CONTRA O CANTO DO RIO LUTARÁ O RUBRO-NEGRO ESTA TARDE NO MARACANÁ



No Maracanã, o Flamengo defenderá esta tarde, a sua condição de vice-líder, enfrentando, o Canto do Rio.

Esta é, evidentemente, uma peça, do ponto de vista técnico, tranquila para o rubro-negro que, pela maior categoria do seu quadrado, deverá vencer com relativa facilidade.

O FLAMENGO
O Flamengo um dos fortes concorrentes ao título de campeão do atual certame da cidade.

Com uma boa equipe, ori-

entada, seguramente por Fleitas Sulich, o quadro da Gávea tem atuado com desembaraço, jogo ágil, e agora apresenta boa forma técnica.

Com uma defesa segura e um ataque bem penetrante, o rubro-negro é o favorito para o embate desta tarde, que abrirá a terceira rodada do retorno.

O CANTO DO RIO
A equipe do Canto do Rio apresenta uma característica: a combatividade. É um quadro que não se entrega,

que luta, que combate. Naturalmente, irá atuar, fora do seu recinto e isto de vez influir na produção dos seus jogadores, que estão acostumados a atuar em gramados pequenos.

Os quadros para o jogo de hoje serão os seguintes:
FLAMENGO: Chamorro; Marinho e Pavaio; Seravio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benites e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Celso; Coque e Carlos; Edélio, Walter e Zé de Souza; Roberto, Milinho, Floro, Dodoca e Jaio.

Sombra e Água Fresca Para os Botafoguenses

Os alvi-negros, já com os preparativos terminados para o jogo de amanhã com a Portuguesa, aguardam tranquilamente na Ilha do Governador o momento de pisarem o gramado da Rua Campos Sales.

A novidade no setor botafoguense, como já noticiamos ontem, é a volta de Vinicius ao quadro, depois de um longo período de afastamento dos gramados.

Vinicius participou do «apronto» dos alvi-negros com destaque, tendo treinado os 90 minutos. Diante disso já está escalado.

De resto, podemos informar também que Dino, apesar de ter estado ausente, não constitui problema.

Assim, para a partida contra os lusos o «glorioso» surgirá com a sua força máxima.

EM REVANCHE SENSACIONAL: Vasquinho x Imprensa Popular

Em revanche que se reveste de características sensacionais, defrontar-se-ão amanhã, às 13 horas, no gramado do E. C. Vasco do Engenho de Dentro, as equipes do G. B. IMPRENSA POPULAR e do esquadro aspirante local. Na partida anterior, conforme foi amplamente noticiado, o esquadro aqui de casa também pela contagem de 3 x 0. Agora, mais treinados e experientes, nossos jovens gráficos, redatores e funcionários prometem uma melhor exibição.

HOMENAGEM A IMPRENSA POPULAR

A noite, após a realização dos demais prêmios marcados para o Festival Esportivo do E. C. Vasco, será realizada uma animada festa, em homenagem aos integrantes do Grêmio Recreativo IMPRENSA POPULAR, e à Ala Pedro II, clube integrado por ferroviários do Engenho de Dentro.

A Direção Técnica de nosso quadro pede a todos os atletas que se comuniquem imediatamente com os diretores do Grêmio, no sentido de ultimar as providências para o prêmio de amanhã.

RECORDANDO OS BONS TEMPOS...



Certamente, os rubro-negros terão saudades desta ofensiva, que brilhou na campanha do tricampeonato, quando o Fluminense e uma pujante equipe de futebol carioca. Ai estão: ADILSON, TÍLO, PIRILO, PERACIO e VEVE. Destes, apenas Pirilo continuou na carreira, mas agora, como técnico, dirigido o quadro do Banguense.

